RECIFE
Quarta-feira, 19 de fevereiro de 1913
ANNO 89 — N. 24.

# DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE
Quarta-feira, 19 de fevereiro de 1913
ANNO 89 — N. 24.

ASSIGNATURAS
Na capital.... ANNO.............. 24$000 SEMESTRE.......... 12$000 TRIMESTRE......... 6$000 | Fóra da capital............ 28$000 14$000 7$000
Pagamento adeantado

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA
FUNDADO EM 7 DE NOVEMBRO DE 1825

DIRECTOR:—DR. A. A. PEREIRA DE LYRA.
Redacção, Escriptorio e Officinas { Rua Duque de Caxias, n. 2. Praça da Independencia, ns. 2 e 4.

## TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO
(Pelo cabo submarino)

### INTERIOR

**MAUSOLÉO DE JOAQUIM MURTINHO**

Rio, 18.

Communicam de Paris achar-se prompto o mausoléo do dr. Joaquim Murtinho, encommendado pelo governo ao sculptor Louis Couvers.

**CANDIDATURA PINHEIRO**

Rio, 18.

Corre que o directorio do Partido Republicano Conservador, depois das ultimas reuniões, acha-se cada vez mais resolvido a levantar a candidatura do general Pinheiro Machado para a presidencia da Republica e do dr. Venceslão Braz para a vice-presidencia.

**FALLECIMENTO**

Rio, 18.

Falleceu hontem a esposa do deputado federal Raul Fernandes.

**EM PORTUGAL**

Rio, 18.

O ministro portuguez dr. Bernardino Machado teve denuncia de que se está preparando uma nova invasão realista na fronteira luso-hespanhola. Dizem que á mesma se prende o facto de haver embarcado para Genova o padre Domingos que aqui estivera alliciando elementos para a cauza realista, tendo conseguido arrecadar avultada somma entre os manarchicos portuguezes aqui residentes.

Segundo a denuncia, o padre Domingos vae reunir-se em Londres com os chefes realistas emigrados, com os quaes combinará o movimento.

**O CASO DE GOYAZ**

Rio, 18.

Entrevistado hoje sobre o pedido de intervenção federal do presidente de Goyaz, o dr. Leopoldo de Bulhões declarou não haver motivo algum que justifique essa medida de excepção, applicado a um incidente sem importancia como esse do Catalão.

Disse o senador goyano que o verdadeiro intuito desse pedido era favorecer, com a presença da força federal, a eleição do sr. Olegario Pinto nos municipios onde a opposição numerosa e unida promette suffragar outro candidato.

### EXTERIOR

**A GUERRA CIVIL NO MEXICO**

New-York, 18.

Telegrammas do Mexico noticiam que o presidente Madero mandou prender o general Delabarra que fugia para Vera-Cruz afim de azilar-se a bordo d'um cruzador americano surto naquelle porto.

**Continuamos privados do nosso serviço pelo "Nacional", cujas linhas permanecem desarranjadas, retardando de dois dias as communicações com o Rio de Janeiro.**

## Echos e notas

Os venenos vegetaes.

Os venenos vegetais ou substancias toxicas segregadas pela raiz, haste, folhas, flôres e frutos de diversas plantas, desde muito que teem sido estudados pela terapeutica, que os tem tambem aproveitado. Ignorava-se, todavia, por que é que a natureza os elabora. Está agora provado, graças aos trabalhos recentes de dois naturalistas alemãis, Stahl e Payer, que esses venenos servem, na realidade, de defeza á planta contra os seus inimigos, ratos, coelhos, caracóes e insetos que ameaçam a sua existencia.

∴

O PAPEL DA ARTILHARIA NA GUERRA MODERNA

Oservava um collega:

"O que se está passando nos Balkans tem dado e dará ainda muito que fazer aos psychologos. De facto, as velhas expressões de "coragem" e "covardia" tornam-se absolutamente insufficientes para exprimir os sentimentos novos que podem experimentar os soldados no campo da batalha. A causa de taes sentimentos são os progressos da balistica, rigorosamente scientifica.

Outr'ora a artilharia tomava posição nas alturas, bem á vista. As peças e os artilheiros desenhavam nitidamente o seu perfil sobre o fundo do céo. Por mais longe que estivessem as baterias revelavam a sua presença ao primeiro tiro, por causa da nuvem de fumaça que se desprendia.

Hoje, nada disso existe e os turcos tiveram por vezes a dizimadoura prova. Os canhões são dissimulados por detraz dos cumes, segundo o admiravel methodo de "defilement", cuja honra cabe ao general francez Langlois. Não só da planicie o inimigo não vê as peças apontadas na sua direcção, mas os proprios artilheiros não vêm o inimigo. Só a cabeça do official que commanda o fogo ultrapassa o cume que occulta as peças e, de binoculo em punho, o commandante regula o tiro segundo a distancia. E' mathematico, é absoluto, e preciso como um mecanismo de relojoaria, rapido e aterador como cem raios que cahissem cem vezes seguidas. Em alguns minutos, dizem os correspondentes de guerra, os bulgaros, servios e gregos, applicando os methodos francezes, "regam" de metralha uma superficie determinada, sem que uma pollegada de terreno fique indemne.

Sob esse horrivel e invisivel "regador", manejado por mãos invisiveis, de que serve a coragem? Para brigar? Mas, brigar com quem, ou com que? Melhor valeria fazer uma partida de "box" com uma locomotiva.

Por mais forte ou por mais valente que seja o soldado, só lhe resta a fazer uma coisa: fugir para não morrer estupida e inutilmente, sem que tenha a menor faculdade de defesa ou de ataque possivel.

Será permittido, em taes condições, chamar "covardes" aos turcos, porque, quando se sentiam alvejados pelos invisiveis canhões bulgaros batiam em louca retirada? A palavra covardia é, sem duvida, severa de mais.

O que admira é que os francezes, que inventaram a coisa, ainda não tenham inventado o termo para exprimir o sentimento que ella inspira."

O coronel Balthazar Pereira voltou, e bem melhor fôra que não voltasse.

Essa ingloria contenda a que nos arrastou s. s.—ingloria para s. s. e ingloria tambem para nós,—se outro proveito não teve, um successo, em todo caso, não se lhe poderá negar: irritou-o. Isso —digamol-o sem «vituperio»—é quasi um triumpho, tratando-se d'um adversario do quilate de s. s... Se ha entre nós um contendor temivel e tanto mais temivel quanto a sua arma predilecta é a galhofa, a chacota, o motejo satyrico impiedosamente atirado sobre o adversario, o valente ex-artilheiro d'*A Provincia* é um delles.

Nunca ninguem pudera até agora terçar armas seriamente com esse «pae da vida» eternamente em folga. Fossemno tomar a serio; retrucassem-lhe cousas graves, com ar de quem se melindrou; chamassem-no de véras á evidencia e á razão... Santo Deus! o coronel disparava logo, rijo e terrivel, as farpas crueis da sua satyra de fogo, correndo, vexado e confuso, o simplorio competidor.

Desta vez foi comnosco a mesma tactica de sempre; mas, como ao remoque revidamos com o remoque, e, «paes da vida», procuramos avivar-lhe, aguçar-lhe as reminicencias politicas lastimavelmente embotadas, recordando-lhe umas quantas fraquezas recentes, s. s. volta-se espicaçado e grita-nos, quasi furioso já:

— Alto lá! Não tenho «couro de jacaré». como vocês, para garantir-me desses «arranhões»!

E nós que o suppunhamos grosso e rijo, experimentado em vinte annos de guerrilhas gloriosas! Diabo! Não acreditávamos que, por tão pouco, um veterano de tantas refregas perdesse as estribeiras e a linha... O coronel Balthazar «impressionado»! E' espantoso!

A voz sáe-lhe cavernosa, dolente, quasi funebre. Dir-se-hia que lhe attingimos, por um desaso de campeões noviços, o ponto fraco da rija couraça inconsutil...

Os «paes da vida» de hontem, sáemlhe «heróes de pantanos e atalhos», de «lingua preta» e dedos aleijados, «atravancando a estrada»...

∴

Decidamente o sr. coronel está fazendo jus agora a um cavaquinho em tom mais solenne. O seu artigo de hontem exige-o; reclama-o a melancolia d'aquella «cabeça branca» vergada á tristeza desse «outomno calmo da vida».

Nós sabemos e reconhecemos que s. s. não andou a pedir collocação na chapa; ganharam-na os seus vinte annos de «linha recta, ideal, nobre ou tola»—

Pediram-na talvez outros, cujos direitos incontestaveis o fallecido directorio não quiz ou não poude reconhecer.

Não o medimos «na bitola millimetrica de qualquer interesse,» nem aqui estamos de bitola em punho a medir gigantes—ai de nós!—que demasiada fôra a tarefa para a nossa pequenhez; e «nem a nossa incapacidade metter-se-ia em taes funduras.»

Tambem não lhe queremos contestar a «inteireza» da sua ascenção ás alturas em que hoje se encontra, susceptivel e convencido... Tudo lhe concedemos, tudo aquillo a que o seu brilhante passado de politico intransigente e inflexivel tem innegavel direito: creia s. s. que n'este particular, como em tudo, ha de respeital-o sempre e sempre a nossa «lingua preta» do seu baptismo de cavalheiro.

Ha, todavia, uma cousa que lhe não podemos conceder: é que s. s. esteja a librar-se nas alturas com aquella mesma inflexibilidade «destemerosa» e bravia dos seus vinte annos de guerrilhas heroicas... Senão, que abra s. s. a sua bocca:—e quem quizer veja se lhe não está ficando «preta» a lingua, de applaudir o rodizio e engulir sem protesto a abolição do directorio e a entrega da chefia suprema á vontade soberana de um só.

Nós estamos sosinhos; s. s. até já nos insinua que estamos a «atravancar a estrada»... Quando fôr tempo de deixarmos a liça, queira nos dar as suas ordens.

Entre «linguas pretas» não deve haver cerimonias...

## O SR. PINHEIRO MACHADO NA INTIMIDADE

**Topicos d'uma interessante reportagem d' O IMPARCIAL sobre a ultima viagem do chefe gaúcho a sua terra natal, em companhia do sr. Fonseca Hermes.**

"Tendo sido reservadamente designado para acompanhar o sr. senador Pinheiro Machado na excursão ao Sul, só no dia da partida do vapor, fui ao Lloyd Brasileiro procurar uma passagem de ida e volta para Porto Alegre.

O "Orion" que fazia essa viagem politica fóra do horario, como a maior parte das viagens politicas, ia directamente ao Rio Grande e creio que, por isto, ainda encontrei diversas cabines desoccupadas.

A circumstancia mais extraordinaria da viagem—e que estava assombrando o pessoal de escriptorio do Lloyd—era que quasi todos os passageiros haviam pago as suas passagens, inclusive o sr. senador Pinheiro Machado e o sr. deputado Fonseca Hermes.

Soube ainda, na Agencia, quaes seriam os companheiros de viagem: o sr. tenente-coronel Cruz Sobrinho, da Brigada Policial, representante do sr. Rivadavia Corrêa na cerimonia da posse do sr. Borges de Medeiros, que seguia acompanhado de sua exm.ª senhora e de um filho; o deputado Evaristo do Amaral, o major Euclydes Moura e o sr. Gomes do Carmo.

Poucos os passageiros que iam viajar com a comitiva do sr. senador Pinheiro Machado.

O dr. João Itaqui era o mais conhecido, antigo politico militante, servidor altivo e independente de suas proprias ideias e hoje com os seus invejaveis 78 janeiros, industrial muito adeantado no Rio Grande.

A's tres e meia da tarde do dia 18, sob um sol causticante abordámos o senegalesco cáes do porto, onde estava o "Orion" atracado. Que terrivel impressão devem ter os estrangeiros ao desembarcarem ou embarcarem no nosso cáes, soffrendo as ondas vibrantes de luz que o Sol impiedoso dardeja, sem encontrarem uma sombra de arvore, um abrigo, um telhado, um barracão!!

As classicas bandas militares aguardavam o embarque do illustre parédro e, emquanto os grupos politicos se iam formando no cáes, na escada de bordo, no convéz, no vestibulo, no salão de jantar á espera do senador rio grandense, eu me fui accomodando, calmamente, num camarote rasoavel de dois beliches, que occupára sósinho.

O sr. Pinheiro Machado chegou finalmente ás 4 horas da tarde e logo rompeu o fogo dos abraços, dos apertos de mão, saudosos e melancholicos. Os militares faziam o vacuo em torno do senador. Apenas quatro ou cinco amigos pessoaes das classes armadas, e pouquissimos officiaes de Marinha.

Aproveitando um instante de mais calma, o sr. deputado Souza e Silva apresentou-me ao sr. Pinheiro Machado. S. ex. inteirado de que o seguiriamos representando *O Imparcial*, teve um gesto amavel e essa phrase rapida, brusca, militar: póde seguir...

O sr. senador havia sido procedido, acompanhado e seguido pelo dr. Fonseca Hermes a quem fomos apresentado pelo dr. Lino Moreira.

O sr. Pinheiro Machado recebeu muitos telegrammas de votos de bôa viagem, alguns de politicos que usaram desse meio para darem a s. ex. essa prova de sympathia, sem os compromissos de suas presenças. Foi tambem s. ex. mimoseado com muitos cestos de fructas e muitos "bouquets" de flores.

Quando o navio desatracou do cáes, ainda os accenos vinham de terra nas azas dos lenços agitados e já o parédro, com o seu grande ar hindú, separava umas rosas do mais bello ramo para offerecer a umas senhoras allemães, companheiras de viagem.

O general é cavalheiresco e gentil. O sr. Pinheiro Machado foi alojado no camarote e mais dependencias do commandante, emquanto o sr. Fonseca Hermes occupou o unico camarote de luxo do navio.

Logo que transpuzemos a barra, o senador rio-grandense recolheu-se para mudar a sua "toilette", reapparecendo pouco depois de dolman e calça branca, roupa que devia conservar até o fim da viagem, bem como a casquette ampla, cinzenta e as botinas militares inteiriças, de verniz, que usa habitualmente.

S. ex. dá essa impressão especial do roceiro brasileiro que não tem habito de vestir-se e cujas attitudes são sempre forçadas pelos suspensorios, pelo collarinho ou pelas calças. O sr. senador não usa ligas para prender as suas meias de seda rendadas, que se debruçam, lamentavelmente, sobre as botinas.

Nessa primeira tarde de viagem, s. ex. não compareceu á mesa de refeição.

No seu camorete, comeu algumas fructas e foi esse o seu jantar.

O senador é muito sobrio e geralmente alimenta-se com uma pêra, uma ou duas bananas assadas, quando não encontre uma fatia de cabrito ou de ovelha, ou algum prato do Rio Grande, como churrasco ou puchéro.

A comida de bordo era entretanto bôa e abundante.

Depois do jantar, como a noite estivesse quente, o céo estrellado e o mar calmo, subimos ao tombadilho.

O sr. senador estirou-se numa cadeira de viagem e os demais passageiros conversavam em grupo.

O sr. Pinheiro Machado, não obstante a sua edade avançada, é um homem forte ainda que seu habito de pintar os cabellos e os bigodes lhe dê a apparencia de homem usado.

Nessa primeira tarde de viagem, s. ex. queixava-se de dôres nos rins, attribuindo-as a um golpe de ar. Soube mais tarde a verdadeira causa dessas dôres: tres quédas de cavallo que s. ex. soffrêra numa só semana, recentemente, na sua fazenda da Bôa-Vista.

O sr. Pinheiro Machado está visivelmente enfraquecido e fatigado, mas é incapaz de fazer a menor concessão nesse terreno.

*R. de M. S.*".

*A Caixa Dotal do Recife tem suas reservas em deposito no* BANCO DO RECIFE, *na* CAIXA ECONOMICA FEDERAL *e no* LONDON AND BRAZILIAN BANK, *cujas cadernetas estão á disposição dos socios que desejarem examinal-as. Precisa-se de bons agentes: Rua Duque de Caxias n. 21.*

*Si, sois hoje abastado, amanhã podeis não ser, porque a sorte tem a sua ironia, e para que o vosso futuro de moço seja feliz, é indispensavel uma inscripção na* **União Dotal Brazileira**

## O ESTRATAGEMA

**(TRADUCÇÃO)**

Apezar de estar devendo ha mais de tres mezes a todos os fornecedores do bairro, Pedro Verdier resolveu convidar seus amigos e amigas a jantar com ele no dia dez.

Era seu anniversario, e como não tinha mais seus paes para festejarem esse dia e como o tio fingisse haver esquecido esse sobrinho dissipador, era muito natural que elle proprio festejasse aquella data.

Communicou, portanto, seu desejo á cosinheira Sophia, velha creada que o tinha visto nascer e o servia sem reclamar ordenados, por affeição e tambem porque durante os muitos annos que desempenhára o mesmo logar em casa de Mr. e Mme. Verdier adquirira umas pequenas economias, pela habilidade em prestar contas.

—Sophia, disse Pedro, no dia 10 vêm jantar commigo oito amigos, homens e mulheres. Percebeu?

Explicou o "menú" que desejava.

—E o dinheiro?—perguntou Sophia.

—O dinheiro!... que dinheiro?

—O dinheiro... mas o dinheiro para comprar tudo o que é preciso...

—Isso você adianta.

—Não, senhor, não adiantarei. Adianto de boa vontade um pouco ao senhor para seu sustento, mas não adianto para sustentar seus amigos.

—Que vão jantar onde quizerem. Pedro sorriu.

—Faça o que lhe disse, e despediu-a com um gesto.

Não lhe veiu um só instante ao pensamento de que Sophia faria o que dissera.

Quantas vezes tinha ella feito a mesma ameaça e o servira da melhor vontade.

Não gostava de complicar a existencia com receios e preoccupações.

Aos 29 annos possuia o genio folgazão que o tinha tirado de mil embaraços que sóem apparecer na vida dos rapazes desoccupados, jogadores e gastadores.

O principal para elle não era arranjar o dinheiro necessario, mas sim o superfluo, e isso mesmo elle conseguia.

Distribuiu os convites, que foram acceitos.

No dia 9 lembrou á Sophia o jantar do dia seguinte, recommendando que enfeitasse a mesa com flores, e preparasse com todo o cuidado um bello peixe.

Ella não deu resposta.

Preveniu-a de que tambem se ausentava e só voltaria no dia 10 ás 7 horas e meia da noite; que lhe arrumasse no quarto a casaca para vestir-se logo que regressasse.

Ella não deu resposta alguma; mas elle não prestou attenção ao seu silencio.

Quando voltou, no dia seguinte, não ás 7 horas, como tinha dito, mas ás 7 e meia, a casaca estava em cima da cama, com a camisa branca e o collete de phantasia.

Vestiu-se, foi á sala de jantar; a mesa estava posta, sem as flores, porém.

Irritado com este esquecimento, elle não chamou Sophia, correu á cosinha, disposto a reprehendel-a violentamente; mas, quando abriu a porta ficou estupefacto. O fogão não estava acceso, só uma chaleira fervia no fogareiro de gaz. Em vão procurou os preparativos do jantar, não achou peixe, nem assado, nem gallinha, nem legumes, nem salada; não havia nada... nada, nada.

—Então, Sophia, você está louca? E o jantar?

Ella respondeu com toda simplicidade:

—O senhor não me deu o dinheiro, preveni-o de que não adiantava dinheiro para sustentar seus amigos... Os fornecedores não vendem fiado...

Mudo de estupefacção, comprehendeu que não valia a pena indignar-se e recvoltar-se contra uma tranquilidade tão decidida.

Que fazer? Levar os convidados ao restaurante? Havia um de grande fama alli a dois passos, mas como pagaria a conta se elle só tinha uns miudos no bolso?

Bruscamente tocaram a compainha primeiro convidado chegou com sua companheira. Sophia sahiu da cosinha para abrir a porta do gabinete e fazel-o entrar para o salão.

—E' o sr. Lorel e a companheira, disse ella, ao voltar á cosinha.

Pedro não se moveu.

Tocaram segunda vez; era o sr. Sivot e a companheira; terceira vez, era o sr. Uller e a companheira.

—O senhor faria bem, disse Sophia, em ir ao salão e explicar a esses senhores...

Tocaram a campainha pela quarta vez, era o sr. Villain e a companheira.

A physionomia de Pedro animou-se de repente.

—Escuta, Sophia, peça aos convidados que me desculpem por não ter ainda apparecido... Diga-lhes que estou acabando de me vestir, que me consolam dois minutos, e avisa tambem que o jantar está atrazado... Logo que entre no salão, você toca a campainha da porta, está ouvindo?... a da porta... depois você mesmo abre a porta, e vem ao salão dizer-me que uma velha pede para falar commigo.

—Pois não, disse Sophia.

Passaram-se alguns instantes. Pedro penetrou no salão. As damas fingiram-se indignadas por elle se apresentar por ultimo, elle, o amphytrião, que tinha a obrigação de estar lá para receber os hospedes...

Pedro, rindo, confessava a sua falta e pedia perdão... Tivera uma massada com a cosinheira, de modo que não se jantaria á hora combinada.

De repente, Sophia appareceu.

—Que ha? perguntou Pedro.

—Patrão, é uma velha que pede para recebel-a.

—Mas que quer ella?

—Não me disse... e não o dirá senão ao patrão.

—Mande-a embora, que volte amanhan.

—Ah! Pedro, disse a companheira de Uller, é talvez alguma mulher necessitada.

—Pois bem, disse elle, com ar aborrecido, obedeço-a.

Pedro voltou dahi a pouco com a physionomia transtornada; interrogaram-o:

—Então que ha?

—Uma coisa horrivel. Uma pobre mulher, que conheci em pequeno em casa de meus paes, e que está hoje na maior miseria. Ao escutal-a quasi se me despedaçava o coração, tanto mais que o que eu poderia dar-lhe não chegaria para ella manter-se mais que um dia ou dois.

Elle interrompeu a narrativa, as mulheres fixavam sobre elle olhares angustiosos e cheios de compaixão.

—O marido, continuou elle, foi esmagado por um caminhão. A casinha em que ella morava queimou-se... toda a mobilia ardeu... o filhinho ficou louco... Ella procura trabalho, mas onde achará? Emquanto espera precisa de casa e comida.

—Façamos uma collecta, disse a companheira do sr. Villain.

—E' o que queria propor-vos; entretanto, tinha a certeza de que as senhoras pensariam logo nisso.

A companheira de Villain pegou numa cestinha. Cada um deu 2 luizes, excepto a companheira de Lorel, que deixou uma nota de 100 francos, em que, por superstição, traçou uma cruz.

—E' demais, é demais, repetia Pedro.

—Agora, disse alegremente a companheira de Villain, levemos isto á pobre.

Pedro reteve-a.

—Não façam tal. E o amor proprio da pobre senhora? Ella recorreu a mim porque conheceu-me criança. Vou entregar-lhe o dinheiro, eu mesmo, mas ella saberá quem foram os corações generosos que tiveram pena de sua miseria.

Elle sahiu do salão, correu á cosinha:

—Sophia, Sophia, cá está o dinheiro... Corre depressa ao restaurante Dupont. Encommenda o menú que organisei e que nos sirvam com toda a pressa. Toca... toca... ligeirinho!...

*A Caixa Dotal do Recife é a sociedade dotal que melhores vantagens offerece aos seus agentes. Sede social: Rua Duque de Caxias n. 21.*

*Quereis fazer um optimo casamento? Não hesiteis em fazer uma inscripção na* **União Dotal Brazileira.**

## A DATA

*19 de Fevereiro*

**Bemaventurado João de Brito.**

João de Brito é um santo que mais de perto nos pertence; seu pae desempenhou figura saliente no Brasil colonial como governador do Rio de Janeiro e o proprio João de Brito foi nosso hospede por alguns dias em terras da Bahia.

Nasceu em Lisbôa. Narram os historiadores que no meio da atmosphera pouco propicia da côrte, João de Brito, que pela nobreza da familia devia tomar parte na vida palaciana realizou este milagre: conservou vida innocente.

Incidindo em grave molestia, foi João de Brito consagrado por seus paes a S. Francisco Xavier.

Ao completar edade, entrou João na companhia de Jesus e partiu para collaborar com S. Francisco de Assis nas missões da India.

O seu trabalho, resa o breviario e o seu zelo attingiam a grandissimo ardor em meio aos maiores dissabores e ás mais penosas afflições.

Sempre pobre, perennemente sujeito a insidias, a ataques de piratas e ao perigo de perder a vida, fazia João por vezes longos trechos de caminho debaixo de sol ardente—tudo isto levado pela comprehensão que tinha do preço do valor das almas.

Quatorze annos trabalhou assim; foi encarcerado, açoutado e maltratado.

Veio a Europa tratar dos negocios da missão.

Concluida sua missão na Europa voltou a India.

Em dez dias baptizou doze mil pagãos.

Preso, expoz corajosamente a seus algozes a doutrina christã.

Esbofetearam-n'o e espancaram com tyrannia; amarrado afinal de pés e mãos teve morte horrivel apposto a um madeiro agudo.

Fez muitos milagres após a morte e foi beatificado pelo Papa Pio X.

Bemaventurados os pés dos que sabem apostolar o bem e evangelizar a paz!

*H. P.*

*A Caixa Dotal do Recife é a unica sociedade dotal do paiz, que vae submetter-se á fiscalisação do governo federal. Sede social: Rua Duque de Caxias n. 21.*

## Criminoso preso

Hontem, as 3 horas da manhã, o capitão Philadelpho Aureliano da Silva, subdelegado do districto de Caxangá, conseguiu capturar o individuo José Bellarmino de Almeida vulgo *Furisco* autor dos ferimentos graves na pessôa do carpina José Roberto de Lima, facto occorrido no logar *Caldeireiro* daquelle districto, em dias deste mez.

O criminoso foi preso no logar Macacheira, districto do Brejo do Macaco.

O dr. José Vieira, delegado do 2.º districto, recebeu communicação da proveitosa diligencia.

## VARIAS

Pelas 4 horas da tarde de hontem, deixou o nosso porto com destino ao Rio, o navio-escola *Patria*, da marinha de guerra cubana.

∴

O dr. José Mariano Carneiro Bezerra Cavalcanti, juiz de direito da 1.ª vara criminal do Recife, dará audiencia especial, para a cobrança de multas do jury, nas sextas-feiras, á 1 hora da tarde, na salá de audiencias.

∴

Directo á Londres deve sahir, hoje, á tarde, o vapor *Morinier*.

∴

Com destino ao porto de Fernando de Noronha, sahirá hoje ás 12 horas do dia, o vapor nacional *Alberto Maranhão*.

A repartição geral dos correios, receberá correspondencia até ás 10 horas da manhã.

∴

Tendo saido do porto do Pará no dia 14 do corrente, o paquete brazileiro *Olinda*, chegará em nosso porto no dia 21 do andante, proseguindo sua viagem no mesmo dia para Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

∴

Sahio hontem do Rio de Janeiro, ás 12 1/2 horas da tarde, o paquete *Brazil* com destino aos portos do norte da Republica, devendo aqui chegar no dia 25 ás 7 horas da manhã.

∴

Deu entrada, hontem, no ancoradouro interno de nosso porto o vapor allemão *Olivant*, procedente de Bremen, com 32 dias de viagem.

∴

A's 4 horas da tarde de hontem fundeou em nosso porto o paquete allemão *Crefeld*, procedente do sul da Republica, devendo sahir por esses dias para Madeira, Lisbôa, Leixões, Antuerpia e Bremen.

∴

De Manaos e escalas amanheceu hontem em nosso porto o paquete brazileiro *Rio de Janeiro*, com 7 dias de viagem e, á noite, proseguio sua derrota para os portos do sul com escalas até Paysandú.

∴

O vapor cargueiro *Itaqui* pertencente á Companhia Nacional de Navegação Costeira, é esperado nesses dias do sul e após ligeira demora em nosso porto sahirá para Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis e Rio Grande do Sul.

∴

Chegou hontem do Rio de Janeiro e escalas, ás 8 horas da manhã, o paquete nacional *Itassuce*, com 5 dias de viagem, sahindo amanhã, ás 4 horas da tarde, para os portos do sul até Porto Alegre.

∴

Do Rio de Janeiro sahio no dia 13, ás 6 horas da tarde, o vapor nacional *Guajará*, devendo aqui chegar no dia 20 do andante.

∴

Com destino ao nosso porto sahio ante-hontem, do porto da Bahia, o vapor nacional *Jacuhy*, pertencente á Companhia Commercio e Navegação, devendo chegar hoje.

∴

O vapor *Mossoró*, sahio do porto do Pará no dia 17 do corrente e aqui deve chegar a 24 do mesmo.

∴

Devem sahir hoje de nosso porto, os vapores nacionaes *Aracaty* e *Mucury*, o primeiro com destino ao sul e o segundo com destino ao norte.

∴

Pelo correio geral foi despachado hontem ás 4 horas da tarde, o paquete brazileiro *Rio de Janeiro* para os portos do sul.

∴

Do Rio de Janeiro deve sahir hoje, o paquete inglez *Araguaya* com destino ao norte da Republica até este porto e d'aqui proseguirá sua viagem para Europa com escalas até Southampton.

∴

De Buenos Ayres deve chegar hoje o paquete francez *Samara*, pertencente á Compagnie Navigation Sud Atlantique.

∴

Os alumnos e auxiliares da *Escola media de agricultura*, realizam hoje, na rua da Imperatriz n. 2, 1.º andar, uma manifestação de apreço ao dr. Manoel Paulino Cavalcanti, ex-director daquella escola, ao qual será offerecido custoso mimo.

*A Caixa Dotal do Recife é a unica sociedade dotal do paiz, que está creando fundo de reserva para a integralisação do deposito de 200:000$000, no Thesouro Federal. Sede social: Rua Duque de Caxias n. 21.*

## HOSPEDES E VIAJANTES

A bordo do paquete nacional *Rio de Janeiro*, regressou hontem para a capital da Republica o illustre senador parahybano dr. Epitacio Pessôa. O seu embarque que teve extraordinaria concorrencia de correligionarios e amigos, inclusive numerosas pessoas de destaque na politica pernambucana, realizou-se no caes do Ramos as 4 horas da tarde.

Compareceu um representante do exm. sr. general governador do Estado.

Ao distincto viajante agradecemos a amavel visita de despedidas com que pessoalmente nos honrou, apresentando-lhe os nossos sinceros votos de feliz viagem.

*A Caixa Dotal do Recife é a unica sociedade dotal do paiz que paga o peculio de cinco contos de reis seja qual fôr o numero de socios inscriptos. Precisa-se de bons agentes. Sede social: Rua Duque de Caxias n. 21.*

## DILIGENCIA A BORDO

Há dias recebeu o dr. chefe de policia de seu collega do Pará um telegramma, pedindo que não consentisse desembarcar aqui os individuos Manoel Buzalo, Frederico Senta e Cyrillo Alves Cavalcanti, os quaes haviam tomado passagem no *Rio de Janeiro*, deportados pelas autoridades paraenses, em vista dos mesmos alli haverem operado toda a sorte de malfeitoria, roubo principalmente.

A's 7 da manhan de hontem, entrando o paquete para o ancoradouro interno, dirigiu-se logo a bordo o sr. Arthur Benjamim, auxiliar da *Policia maritima*, a fim de vigiar o serviço de desembarque dos passageiros.

No *Rio de Janeiro* foram encontrados dois desses individuos, o Manoel Buzaio e o Frederico Senta, sendo aquelle conduzido preso para terra—e seguindo este para a Capital federal, escoltado por uma praça de policia paraense.

O tal Cyrillo Cavalcanti é que lá não se achou, apesar duma miniciosa e improficua busca, assegurando o sr. Aristides Domingues, commandante do paquete, haver elle desembarcado, clandestinamente, no Ceará.

Frederico Senta foi capturado em Belem, á ordem do ministro italiano no Rio.

⁂ Nada temos que relevar ao nosso illustre confrade, director d'*A Provincia*, pelo seu cavaco de hontem, feito, como tudo o que sáe da sua penna, com aquella sensatez judiciosa e esclarecida que é a nota distinctiva do seu caracter inteiriço e terso.

Mais do que a distincção que nos merece o integro e digno dr. Manoel Caetano, a nossa lealdade nos impediria de fazer, a respeito da sua solidariedade jornalistica, asserções que acaso lhe pudessem ferir justos melindres; e neste particular de respeito aos melindres alheios, não queremos mesmo distinguir entre s. s. e o nosso valente antagonista de agora, seu antigo companheiro e dilecto amigo de sempre.

Foram tão somente as investidas deste ultimo que nos obrigaram áquella referencia, que, attingindo embora, incidentemente, a s. s., só podia de facto, ou de facto só queria mesmo dizer com a coherencia politica do illustre coronel Balthazar em relação a umas quantas couzas por elle outr'ora inflexivelmente combatidas e agora generosamente toleradas e perdoadas. Foi isso...

E, a bem dizer, nem isso mesmo seria da nossa conta si o coronel Balthazar não entendesse de implicar com a attitude que assumimos nesta nova phase do *Diario*, — e implicar a ponto de tomar á parte, directa e pessoalmente o nosso director.

Trata-se, pois, d'uma revide, de nossa parte absolutamente legitima, a qual, entretanto, muito a nosso pezar e de todo ponto contra os nossos intuitos, parece ter ido alcançar, no seu isolamento, o leal companheiro do valente politico que tão extranhamente entrou a embirrar comnosco.

Mas s. s. ha de convir que nem sempre aos belligerantes é dado considerar e prevenir, no calor da peleja, até que ponto as represalias poderão ir perturbar o socego e a tranquilidade dos neutros. Em geral, quando tal acontece, as explicações são dadas promptamente, lealmente, e completas. E' o que agora fazemos, em relação ao illustre dr. Manoel Caetano.

Tambem nós nos queremos conservar neutros e, todavia, estamos sendo directamente alvejados. Dir-se-hia que a simples *tentativa de intenção neutral* é já um crime nesta bôa terra.

O respeitavel confrade pensa — e pensa com muito acerto — que tambem nós já não somos politicos. Já o não somos, de facto, no ponto de vista de partidarismo militante, apezar do deliberado proposito dos nossos contendores em nos imputar solidariedades de todo ponto inexistentes, pelas proprias condicções desta — entenda-se bem—nova phase do *Diario*.

Claro tambem que, por isso mesmo, não nos consideramos no ostracismo, nem elle nos apavora a ponto de renegarmos os nossos amigos e apedrejal-os na queda.

E, pois, do nosso ponto de vista, temos ainda a vantagem de estar de pleno accordo com o nosso distincto confrade d'*A Provincia*; por tal forma, que ainda não nos cahio da penna um ponto final tão sincero e tão leal como este.

*A Caixa Dotal do Recife não poderá abusar da situação dos socios pobres,* PORQUE FIXA O MAXIMO DAS CONTRIBUIÇÕES MENSAES A QUE ELLES ESTÃO SUJEITOS. *Precisa-se de agentes. Sede social: Rua Duque de Caxias n. 21.*

## O tempo

Nestes ultimos dias tem cahido sobre esta cidade aguaceiros copiosos e continuos.

Nas ruas sem calçamento, devido o máo estado em que se acha a velha rêde de esgotos, a agua cobrio até as proprias calçadas, originando tremendo lamaçal.

Geralmente, o transito de peões e de vehiculos diminuiu muito.

Ainda hontem o dia foi chuvoso, apresentando o Capibaribe evidente augmento no volume de suas aguas, que descem barrentas e carregadas de balsas e destroços.

Não foi somente no Recife, porem, que as chuvas foram assim copiosas e intensas.

Em S. Bento, informaram-n'os, a cheia do Una arrebatou a respectiva ponte e, em Garanhuns, S. João, Angelino e Canhotinho ficaram arruinadas diversas casas, havendo estragos em lavouras e habitações ribeirinhas do Canhoto.

Este rio que nasce algumas leguas acima de Canhotinho, e desce para o estado de Alagôas, e despeja-se no Mandahú em União, apresentou uma enchente extraordinaria, de que ha muitos annos não havia memoria em toda aquella zona.

Em Canhotinho já a cheia vinha com tamanha impetuosidade que surprehendeu pessôas e animaes, que transitavam descuidados pela margem do rio. Um cargueiro que procurava vadear a corrente foi arrastado com os dous animaes que conduzia, desapparecendo logo no turbilhão para não mais apparecer; uma quitandeira que mantinha a sua pequena tolda n'uma «passagem» á margem do rio, foi tambem surprehendida e envolvida pela furiosa tromba d'agua que descia celere e inesperada. Maiores desastres foram felizmente evitados, graças a feliz iniciativa do Prefeito de Canhotinho, expedindo o aviso telegraphico da formidavel cheia para todas as localidades banhadas pelo Canhoto, permittindo assim que as autoridades de S. José da Lage, Barra e União pudessem prevenir os moradores ribeirinhos.

Mesmo assim entre Lage e Barra do Canhoto nos lugares onde não poude chegar o aviso morreram afogados 3 ou 4 pessôas apanhadas pela enchente. Os estragos materiaes, nas lavouras e habitações situadas na visinhança do Canhoto foram extraordinarios.

Segundo ouvimos de pessôa chegada hontem, as chuvas continuam ainda em diversos pontos do interior.

*A Caixa Dotal do Recife é a unica sociedade mutua dotal do paiz, que não tem segredos para os seus associados porque toda a sua correspondencia, livros de escripturação e cadernetas de casas bancarias estão diariamente á sua disposição. Precisa-se de bons agentes: Rua Duque de Caxias n. 21.*

## NO LAR

**Anniversarios**

Fazem annos hoje:

d. Maria Sampaio, digna esposa do sr. dr. Barretto Sampaio, estimado clinico nesta capital;

o pequeno Annibal, filho do sr. Francisco Lima;

a senhorita Eliada Lobato dos Santos, dilecta filha do sr. Antonio Americo dos Santos;

a mimosa Nair, filhinha do sr. Leão U. Cavalcanti;

d. Maria Ernestina, virtuosa esposa do coronel Manoel Rodrigues Porto;

o dr. Antonio Victor de Sá Barretto.

## INFORMAÇÕES

**Diversões**—Hoje:

*Cinema Royal*, programma cuidadosamente organisado com 5 importantes fitas: 1.ª e 2.ª «Ao tanger dos sinos», magistral peça de enredo religiosa, de *Gaumont*; 3.ª e 4.ª «O juiz de instrucção», sensacional drama da fabrica *Pasquali*; 5.ª «Wills e o velho candidato», hilariante fita comica de *Eclair*, rua Nova, sessões continuas, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite.

*Cinema Pathé*, novo e convidativo programma do qual fazem parte os seguintes *films*: 1.ª projecção «Estrada de ferro de Frondhjem», natural de *Nordisk*; 2.ª e 3.ª «A melhor vingança», grandioso *film* dramatico da acreditada fabrica *Itala film*; 4.ª «De olhos vendados», interessante comedia de *Ambrosio*; 5.ª «Robinetto estuda mathematica, engraçada fita comica de *Ambrosio*; rua Nova, de 1/2 ás 4 horas da tarde, e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas.

*Polytheama Pernambucano*, espectaculo do grande circo europeu, no qual se exhibem o capitão Fussina com as suas féras, e o conhecido cançonetista Eduardo das Neves; rua Barão de S. Borja, 8 1/2 horas da noite.

**Sermão quaresmal**—Hoje:

Egreja do Carmo, ás 6 horas da tarde, pregando um religioso carmelita.

**Missas funebres**—Celebram-se hoje:

Matriz de Santo Antonio, 8 1/2 horas do dia, por alma de Pedro Barbosa da Silva Netto;

Matriz de Santo Antonio, 8 1/2 horas do dia, por alma do dr. Augusto Côelho de Moraes;

Egreja da Penha, 8 horas da manhã, por alma de Francisco Marcellino Monteiro;

Matriz de Santo Antonio, 8 horas da manhã, por alma de Amelia Pereira Lins.

**Telegrapho nacional**—Nesta repartição acham-se retidos os seguintes telegrammas para:

Jorge Teixeira, rua Vidal Negreiros; José Cunha Vasconcellos; Arnil. 144; dr. ...

**Flores e Phebes** são os nomes de duas maviosas valsas para piano, producção do conhecido maestro ... J. Ribas, e que se acham expostas á venda ... nas livrarias e casas de musicas desta capital.

Ao seu autor agradecemos a ... que nos fez de dois exemplares das inspiradas composicões.

**Reunião**—hoje:

*Vitalicia pernambucana*, á 1 hora da tarde, á rua Nova n. 3, 1.º andar, assembléa geral extraordinaria.

**Os Correios**—Foram nomeados os seguintes agentes: Carmen Flora do Rego Barros, para Casa Forte, Maria Thereza do Rego Barros, para Santo Antonio de Camella e Severina Maria de Lima, para Jatobá do Brejo, por serem as unicas concorrentes e provarem habilitações por meio de documentos; Elvira Medeiros de Albuquerque Mello, nomeada novamente para Areias, por terem cessado os motivos que determinaram sua exoneração; Maria Bernarda da Silva para Ingazeira, por ter requerido provando por meio de attestados suas habilitações, preterindo sua competidora que não satisfez completamente as exigencias regulamentares; Benicia Ferreira de Britto para Nazareth por ter satisfeito por completo os requisitos regulamentares, preterindo assim suas competidoras.

Foram indeferidos os requerimentos, para esse fim, de Pedro Cavalcanti Vieira de Mello, porque na gestão do agente demittido se prestava a serviços na agencia que não lhe compettiam, dando assim logar a irregularidades; de Paulo Ferreira de Britto, por ter sido agente anteriormente exonerado; e José Simplicio de Almeida Lima, por ter requerido fóra do prazo marcado.

Foi multado em 2$000 o agente de Belém de Maria, por expedir correspondencia registrada insufficientemente franqueada, em desobediencia á circular n. 22 de 4 de Setembro do anno passado.

Cambio—Franco 597, marco 736, peso 3$038.

Estatistica—4.ª secção. Correspondencias postadas 2525; recebidas 7029; expedidas 3235; transito 2455; nas caixas 25; distribuidas 4611.

Malas entradas 55; sahidas 50; transito 9.

— Esta administração expedirá hoje, malas pelos seguintes vapores:

*Aracaty*, para Maceió, Rio e Santos, recebendo cartas e impressos até 11 1/2; objectos para registrar, 10 1/2; cartas com porte duplo até meio dia.

*Mucury*, para Ceará, Maranhão e Pará, recebendo cartas e impressos até 7 1/2; objectos para registrar, 7 horas; porte duplo, 8 horas.

*Morinier*, para Londres, recebendo impressos e cartas para o exterior até 1 hora da tarde; objectos para registro 1/2 hora.

*Alberto Maranhão*, para Fernando de Noronha e Roccas, recebendo impressos e cartas para o interior até 9 1/2; registro 8 1/2; porte duplo 10 horas.

*A Caixa Dotal do Recife é a sociedade dotal que conta maior numero de socios no paiz. Precisa-se de bons agentes. Sede social: Rua Duque de Caxias n. 21.*

*Não adieis, por hypothese alguma, o vosso desejo de hoje, em vos inscreverdes na* **União Dotal Brazileira**, *a unica sociedade que dá aos seus associados, dotes pelo casamento; porque amanhã, póde ser a formula negativa do esquecimento.*

## 3 assassinatos

Primeiro:

A' margem do rio Una, no municipio de Altinho, residiam José Francisco de Souza, por appellidio José *Cambira*, e sua mulher Guilhermina Maria da Conceição.

O casal vivia pobremente, sendo que o José *Cambira*, de há tempos possuido d'um ciume infundado que a sua fereza instinctiva fazia mais intenso e cruel, dera nestes ultimos tempos para maltratar a companheira.

Num dos dias da semana ultima, Guilhermina dirigia-se ao rio, afim de banhar-se, quando se lhe approximou o truculento marido, que, brutalmente, agarrando-a, lhe vibrou 5 mortaes punhaladas. Um desses golpes foi tamanho, despedido com tal furia, que fracturou a espinha dorsal da infeliz.

A desventurada achava-se em estado de gravidez.

O selvagem criminoso foi preso e recolhido á cadeia local.

Sua parte na policia é deveras lugrube; duas sentenças por crimes de morte uma de 7 annos em Altinho e outra de 8 em Fernando de Noronha.

Durante o longo tempo que passara a cumpril-as, a mulher portara-se sempre dignamente, conforme o attestado unanime das pessôas que a conheciam e nem a tenra creaturinha que agora se lhe agitava nas entranhas poude accordar um movimento de piedade no empedernido coração do monstruoso pae.

Segundo:

Verificou-se a sanguinolenta tragedia no dia 13 do corrente, no municipio de Goyanna, Manoel Joaquim de Sant'Anna, alcunhado o *Calunga*, residente no engenho *Paraguassu*, ali situado, foi ás vias de facto com seu desaffecto Manoel Claudino, recebendo uma profunda facada, da qual veio a expirar poucas horas depois. Manoel Claudino, o homicida, acha-se preso na cadeia do logar.

Terceiro:

No dia 14 do corrente, Luiz Pedro de França e Antonio Jeronymo, velhos desaffectos, travaram entre si uma luta encarniçada e selvagem.

Ambos ficaram feridos, sendo que o primeiro delles, alvejado que fora por um tiro e diversas punhaladas, de natureza grave, succumbiu dahi a algumas horas.

O criminoso foi trancafiado na cadeia de Agua Preta, municipio em que fica situado o engenho *Riacho de Pedras*, onde occorrera o facto.

## VIDA COMMERCIAL

Cambio—Os bancos abriram a 16 3/16 pence a 90 dias sobre Londres.

Em seguida as noticias do Rio de Janeiro, mantiveram a taxa da abertura fechando a 16 3/16 e 16 7/32.

A cobrança foi feita a 16 d.

Em papel particular não constou negocio.

Alfandega 16 d.

O mercado do Rio de Janeiro abria a 16 1/4 fechando nesta posição.

Assucar — Regularmente movimentado esteve hontem o mercado do assucar apezar de não terem apparecido amostras de usinas pois, são exactamente as qualidades mais procuradas.

Os typos crystalisados obtiveram alta de 100 réis e os brancos de 300.

A posição do mercado era bôa tanto aqui como no Rio de Janeiro.

A cotação foi a seguinte, pelos 15 kilos:

| | |
|---|---|
| Usinas de 1.ª | Não se vendeu |
| Usinas de 2.ª | Não se vendeu |
| Crystalisados | 5$500 |
| Demeraras | Não se vendeu |
| Brancos | 5$000 a 5$500 |
| Somenos | 3$400 a 3$600 |
| Mascavados | 2$200 a 2$300 |
| Brutos seccos | 2$200 a 2$300 |
| Brutos mellados | Não se vendeu |
| Retames | Não se vendeu |

Algodão—Ainda hontem os vendedores de algodão estiveram afastados do mercado. O genero foi cotado a 11$600 pelos 15 kilos. O *stock* da praça não é grande.

◇ Os srs. Domingos Coelho & Soares, proprietarios do acreditado estabelecimento de fazendas *A Loja do Coelho*, sita á rua da Imperatriz n. 56, tiveram a delicadeza de nos enviar um mimoso cartão, brinde distribuido aos freguezes daquella conhecida casa commercial.

Agradecidos.

◇ A inspectoria de obras contra a secca estudou no anno findo, 21 açudes no nosso Estado, sendo 9 publicos e 12 particulares.

Os nove publicos são: Terra Nova, Capoeira e Cachoeira, no municipio de Petrolina; Salgado e S. Miguel, no de Bezerros; Lagoinha, no de Caruarú; Cachoeirinha, no de S. Bento; Barra, no de Buique e Barra Velha, no de Alagôa de Baixo.

Os doze particulares são: Boqueirão, Altamira, Inhuma, Ceylão e Gavião, no municipio de Petrolina; Cachoeira, Urubu e Riacho Secco, no de Alagôa de Baixo; Mulungú, no de Buique; Quatro Cantos e Itapuca, no de Pesqueira e Joazeiro, no de Bezerros.

◇ A firma Amorim, Goriz & C.ª, estabelecida á rua do Brum n. 49, organisou uma sociedade sob a mesma firma, para a exportação de oleos vegetaes com a denominação de *União fabril de oleos vegetaes*.

◇ A companhia sueca *Rederiaktiebolaget Nordsjernan*, (Johnson Leine), vae iniciar uma carreira regular de vapores entre a Suecia e o Brasil.

Esta companhia já mandou a titulo de experiencia, no começo do mez corrente ao Rio de Janeiro, o paquete *Suecia*, que é movido a petroleo.

O seu consumo é de 600 toneladas de petroleo para a viagem de ida e volta, entre Santos e Stocholmo, mas o vapor tem espaço para 1.169 toneladas de combustivel. O *Suecia* tem capacidade para grande carregamento porque não tem caldeira nem carvoeira, pois o petroleo é depositado em tanques, tendo assim a vantagem de não perder tempo para tomar carvão durante a viagem. A companhia já encommendou mais dois vapores do mesmo systema para empregal-os na carreira do Brasil e Rio da Prata.

◇ Os srs. José Correia de Araujo e Clemente Correia de Araujo, negociantes em Manáos, nos communicaram a organisação de uma sociedade mercantil, sob a firma Araujo Irmãos, para explorar o estabelecimento denominado *Grande Hotel*, sito á rua Municipal n. 80 daquella capital.

◇ Da *Pharmacia Bartholomeu*, do sr. A. P. Braga Guimarães, recebemos uma duzia de artisticos cartões postaes, representando o interior desse acreditado e importante estabelecimento, um dos mais antigos desta cidade.

Obrigados.

◇ A repartição dos correios expedirá hoje, via-terrestre, as seguintes malas:

Belem de Maria, Lagôa de Gatos, Palmares, Jurema, Bonito, Bebedouro, Altinho, Ipojuca, Camella, Serinhaem, Agua Preta, Campos Frios e Sertãosinho.

◇ Para o ancoradouro interno entraram, hontem, as embarcações seguintes:

de Goyanna: «Moêma», assucar;
de Itamaracá: «Deus te guarde», lenha;
de Maria Farinha: «Ceres 1.ª», vasia;
de Itapissuma: «Sultana», alcool; e
de Igearassú: «Alice», madeira.

*Meu caro amigo, eis um bom conselho. Aproveitae agora o vosso bom estado monetario e inscrevei-vos na* **União Dotal Brazileira**, *para acautelar o futuro de vossa noiva.*

## Furto de 2.800$000

Passageiro do comboio das 6 da tarde, da linha ferrea de S. Francisco, chegou hontem, ao Recife, o sr. Antonio Mauricio da Silva, que é estabelecido em Viçosa, no Estado das Alagôas.

A caminho do *Hotel Commercial*, situado á rua Larga do Rosario, onde pretendia hospedar-se, como o fez effectivamente, o sr. Antonio Mauricio, ao passar pela praça da Indepencia, foi abordado por um individuo baixo, de côr amorenada, e que encetou com elle ligeira conversa, perguntando-lhe onde ficava o bairro da Bôa-Vista.

Por fim, o mesmo individuo falou-lhe num dinheiro que trazia comsigo e queria confiar, disse, ao incauto commerciante.

Depois d'alguns minutos, este proseguia sua interrompida viagem para o hotel, quando, á esquina da *Pharmacia Bartholomeu*, se lembrou de apalpar o bolso em que transportava os 2:800$000.

A surpresa que teve foi, então, medonha: o dinheiro desapparecera como por encanto.

Afflicto pelo logro em que ingenuamente se deixara cahir, o roubado deu alguns passos atraz á procura do mysterioso e habil gatuno.

E' inutil accrescentar que similhante tarefa foi por completo, improficua, pois, do vigarista, nem o mais leve indicio póde constatar.

O facto foi levado ao conhecimento do major Alfredo Velloso, subdelegado de Santo Antonio.

**Dr. Leopoldo de Araujo**—Especialista em partos, molestias de senhoras e creanças, gargantas, nariz e ouvidos. Consultorio—Rua do Cabugá, n. 14, 1.º andar. Residencia—Rua do Hospicio 50 B. Chamados por escripto a qualquer hora. Campa electrica para chamados á noite.

## Ferimentos graves

Inimigos de há tempos e que só esperava um momento azado para liquidação de suas mutuas contas, encontraram-se hontem, no logar Carrapato, do municipio de Páo d'Alho, os individuos José Bernardo Rodrigues e José Estevam Gomes da Silva.

Os dous adversarios travaram logo sanguinolenta peleja, da qual sairam ambos gravemente feridos.

Presos pelo sr. Manoel Pereira da Costa, delegado de policia, vieram ambos para o Recife, sendo aqui recolhidos ao hospital Pedro II, onde os vistoriaram os medicos legistas da policia.

# Pela policia

Lá para os lados do districto do Brejo de Maracós, ha um individuo com o nome de Manoel Francisco de Paula, vulgarmente chamado o *Mata-Negro*.

Envolvendo-se num conflicto, o *Mata-Negro*, que é com effeito um cabra destemido, dos bordoadas a valer, do que lhe resultou ser preso pela policia e recolhido, hontem, á Detenção, com as honras de desordeiro.

— O dr. Enéas de Lucena, delegado do 1.º districto da capital, fez recolher hontem, á casa de Detenção, o individuo de nome Affonso Pereira Barroso que se acha incurso no artigo 268 do codigo penal.

— O dr. Francisco Porphirio, chefe de policia, recebeu hontem, um telegramma do dr. Luiz Ribeiro communicando ter assumido no dia 5 do corrente, o cargo de chefe de policia do Estado do Pará.

— O dr. chefe de policia, recebeu hontem o seguinte telegramma:

«Triumpho:—Consegui recolhimento cadeia criminoso Luiz Leão artigo 294. deste municipio estou aguardando autos recolhimento offs.—Saudares—Meira Lima, delegado.»

O individuo Luiz Leão Brazil, conhecido por *Luiz Leão*, é pronunciado no artigo 294, no municipio de Triumpho.

— Na cadeia do municipio de Itambé, falleceu no dia 13 do corrente, ás 10 horas da manhã, o detento Amaro Joaquim da Silva, que ali estava recolhido por crime de furto.

— O carroceiro Napoleão Augusto foi hontem recolhido á casa de Detenção, á ordem do dr. 3.º delegado da capital, com a nota de desordeiro.

— Os gatunos José Paulo Monteiro e Francisco Alves da Silva, acham-se guardados na casa de Detenção a ordem do subdelegado do 1.º districto de São José.

— Na qualidade de 1.º supplente, assumiu no dia 3 do corrente, o exercicio do cargo de subdelegado do districto de São Francisco, do municipio de Villa Bella, o sr. Manoel Lopes de Barros.

— Na mesma data tomou posse do cargo de subdelegado do districto de Santa Rita, o sr. Manoel Nunes Magalhães.

— Foram identificados hontem, no respectivo gabinete annexo á Repartição central da policia:

Severino Mendes da Silva, José Campos Dias, Oscar de Almeida Catanho, João Antonio Marques, Manoel Nunes da Silva, Hermino Francisco dos Santos, José Gomes da Silva, Marianno Machado da Silva, Antonio Miguel dos Santos, José Dias de Lima, José Joaquim Figueiredo, Felippe Pereira da Silva, Sylvino Francisco de Souza, Francisco Pacheco da Costa e Manoel Francisco de Oliveira.

*A União Dotal Brazileira é a unica sociedade que não faz hostilidade ás suas congeneres, porque a sua acceitação é* EXTRAORDINARIA *e* ESPONTANEA. *Sede: —Rua 1.º de Março n. 4*, (sobrado).

## Governo do Estado

O dr juiz de direito de Nazareth communicou ao dr. secretario da justiça e fazenda que, á 13 do corrente, prestaram o compromisso legal os 2.º e 3.º supplentes de juiz municipal, Aprigio Ramos de Andrade e Lima e Joaquim Francisco de Oliveira.

— O sub-prefeito do municipio de Leopoldina, sr. José Thomaz de Aquino, communicou haver, em 21 de janeiro ultimo, assumido o exercicio do cargo de prefeito.

— O sr. dr. chefe de policia propoz, a pedido, a exoneração do sr. Maximiano Hygino Simões do cargo de subdelegado do 1.º districto do municipio de Amaragy.

—Despachos da Recebedoria do Estado, em 17 de Fevereiro de 1913.

Lourenço José Cavalcanti, dr. Celso Tertuliano Fernandes Quintella.—Diga a 1.ª secção.

A. C. Costa Alecrim.—A 1.ª secção para os devidos fins.

Ildefonso Santos Villaça.—Apresente o conhecimento do imposto predial relativo ao ultimo semestre pago.

Lusia Lins de Barros Loreto, José Cesar Cantinho.—Informe a 2.ª secção.

Loureiro Barboza & C.—Informe a 3.ª secção.

Jeronymo Liberato de Hollanda.—Junte procuração.

Joaquim Elesbão Ribeiro.—Certifique-se o theor do conhecimento.

Manoel Apollinario de Almeida.—Diga a 3.ª secção.

Dr. Paulo de Amorim Salgado.—Diga melhor o que pretende.

Durães Cardozo & C.—Restitua-se a quantia de 29$070 em vista da informação e documentos juntos.

Candido Ribeiro.—Restitua-se a quantia de 5$980 em vista da informação e documentos juntos.

Antonio C. Ribeiro. — Restitua-se a quantia de 44$160 em vista da informação e documentos juntos.

Fernandes & C.—Restitua-se a quantia de 2$700 em vista da informação e documentos juntos.

Lourdro Barboza & C. (3 petições)—Restituam-se as quantias de 18$040, 2$500 e 37$660 em vista das informações e documentos juntos.

Fernandes & C.ª—Restitua-se a quantia de 4$320 em vista da informação e documentos juntos.

Pacifico José Martins, Maria Leocadia do Nascimento, Quintiliano Monteiro da Fonseca, Manoel Correia, coronel Alfredo dos Santos Moreira, José Fernandes Velloso, Margarida C. dos Santos, Albino Ferreira da Silva Bessa, Luciano Pereira Dutra, Ricardo José de Lima Sant'Anna, Senhorinha Maria da Conceição, Maria do C. Castro Monteiro, Miguel Dias de Souza, Silvestre de Souza, Manoel Antonio de Carvalho.—Com officio ao sr. drs. director do thesouro do Estado.

João Manoel da Costa Figueiroa, Antonio Celso Uchôa Cavalcanti—Informe a 1.ª secção.

Monteath & C.—Com officio ao dr. director do Thesouro do Estado.

**Hygiene publica**—Pelos drs. commissarios de Hygiene foram hontem feitas 83 visitas de policia sanitaria; 7 de vigilancia medica; vaccinadas 51 pessoas e revaccinadas 4; 16 intimações para medidas de Hygiene; 1 intimação; visitadas 3 pharmacias.

Pelo Desinfectorio, no dia 16: 1 desinfecção por variola; 26 preventivas; 4 proveniente de ratos mortos; 3 remoção por variola; e 27 desratisações; 2 por molestia; 1 por tuberculose.

Pelo Serviço de Prophylaxia da febre amarella, no dia 14: 1011 visitas de policia sanitaria; 457 fócos de casas e quintaes; 116 limpezas; 321 lavagens; petrolisadas 87 sargetas; petrolisadas 70 poças d'agua estagnadas e destruidas 7 touceiras de gravatás.

—A Inspectoria de Hygiene convida o inquilino do predio n. 3 á rua da Penha, para no praso de 3 dias, comparecer a esta repartição afim de receber a competente guia para pagamento no thesouro do Estado de uma multa que lhe foi imposta, sob pena de se ver processar.

## ASSOCIAÇÕES

**Escola litteraria Ribeiro da Silva**

Sob a presidencia do socio Joaquim Lima e secretarios José Silva e João Freitas, reuniu no dia 16 a *Escola litteraria Ribeiro da Silva*, em 520.ª sessão do seu 18.º anno. Approvada a acta o 1.º secretario, leu este expediente: Officio da Sociedade *Luz e Progresso*; jornaes pelas redacções: 12 exemplares. Dada a palestra litteraria tomaram parte: B. de Assis lendo a chronica semanal, Joaquim Lima seu soneto *Eureka!*

No jury historico foi absolvido o personagem *Noé*, advogado Petronillo Amaral; accusador E. Couto, sendo sorteados para a futura palestra: chronica J. Silva, these, Joaquim Lima, trabalho litterario João Freitas, jury historico o personagem *Nabuco*.

Para o dia 23 foi designado a 521.ª sessão.

**Sociedade Litteraria Coelho Netto**

Participou-nos o sr. Sabino do Rego Barretto a fundação duma aggremiação sob o titulo *Sociedade litteraria Coelho Netto*, sendo assim constituida sua respectiva directoria:

Presidente, Lucio F. Neves; 1.º secretario, Sabino do Rego Barretto; 2.º dito, Augusto Silveira; thesoureiro, Amarilio de Barros; vice dito, José Bazilio; e orador, Christino Couto.

## Casamentos civis

O escrivão José Alfredo dos Santos, que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro á rua das Cruzes n. 30, 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

*2.ª publicação*

Dr. Mario Cavalcanti de Gusmão Lyra, natural de Alagôas e d. Enedina Marques do Rego Barros, natural deste Estado, solteiros, residentes na Graça.

José Maria Diniz Pimentel e d. Maria Amelia Galvão, solteios, naturaes deste Estado, residentes na Bôa-Vista.

José Alves Santiago e d. Evangelina Oliveira Santos, solteiros, naturaes deste Estado, residentes na Graça.

*1.ª publicação*

Porfirio Bento da Silva, natural do Rio Grande do Sul e d. Mathilde Maria da Conceição, natural deste Estado, solteiros, residentes na Bôa-Vista.

Dr. Jeronymo Tavares Souza Campos, natural deste Estado e d. Anna dos Anjos de Campos Mello, natural do Rio Grande do Norte, residentes na Bôa-Vista.

## Necrologia

Pessôas sepultadas no dia 15 do corrente:

Maria Etelvina Soares, 35 annos, casada, Pernambuco; Carlos Lino de Castro, 22 annos, solteiro, Pernambuco; Maria Ferreira Borges, 85 annos, viuva, Ceará; Amelia Maria dos Santos, 30 annos, solteira, Pernambuco; Maria Justina da Silva, 3 dias, Pernambuco; João Nunes, 19 annos, solteiro, Pernambuco; Josepha Ferreira Baptista, 36 annos, casada, Pernambuco; Francisco Correia, 20 annos, solteiro, Pernambuco; Antonia Maria de Oliveira, 29 annos, solteira, Pernambuco; Raphael Theophilo, 44 annos, casado, Pernambuco; 2 fetos masculinos.

## TRIBUNAES

**Superior Tribunal**

SESSÃO ORDINARIA EM 18 DE FEVEREIRO DE 1913

*Presidencia interina do exm. sr. desembargador Macêdo Lima*

*Secretario o bacharel Correia de Almeida*

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal e o dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Passados os feitos deram-se os seguintes

Julgamentos:

Habeas-corpus preventivo do Recife: Pacientes Antonio Branco de Souza Maia e Manoel Ferreira Lopes. Concedeu-se a ordem unanimemente.

Recurso crime de Pesqueira:
Recorrente o juizo.
Recorrido Ignacio José Pereira.
Relator o sr. desembargador Freitas Henriques Negou-se provimento unanimemente.

Idem crime de Iguarassú:
Recorrente o juizo.
Recorrido Jovem Paes Barretto.
Relator o sr. desembargador Freitas Henriques Negou-se provimento unanimemente.

Appellação crime de Timbaúba:
Appellante o juizo.
Appellado José Antonio Coelho.
Relator o sr. desembargador Goes Cavalcante.
Revisores os srs. desembargadores Vieira de Mello e Argemiro Galvão. Deu-se provimento unanimemente.

Idem crime do Recife.
Appellante o promotor publico.
Appellado João Clementino dos Santos, vulgo «Passarinho».
Relator o sr. desembargador Goes Cavalcante.
Revisores os srs. desembargadores Vieira de Mello e Argemiro Galvão. Deu-se provimento unanimemente.

Idem crime de Garanhuns:
Appellante o promotor publico.
Appellado Joaquim Ferreira de Noronha.
Relator o sr. desembargador Goes Cavalcante.
Revisores os srs. desembargadores Vieira de Mello e Argemiro Galvão. Deu-se provimento unanimemente.

Idem crime de Correntes:
Appellante o promotor publico.
Appellado Tiburtino Vicente da Costa.
Relator o ser desembargador Goes Cavalcante.
Revisores os srs. desembargadores Vieira de Mello e Argemiro Galvão. Confirmou-se contra o voto do sr. desembargador Argemiro Galvão.

PASSAGENS

Do sr. desembargador Freitas Henriques ao sr. desembargador Souza Gomes
Appellação crime de Bezerros:
Appellante o juizo.
Appellado Manoel Soares de Lima.

Do sr. desembargador Macedo Lima ao sr. desembargador Goes Cavalcante.
Appellação crime do Recife:
Appellante Laura Lins Tavares Barretto.
Appellados os herdeiros Bowman, cessionarios do Banco de Credito Real de Pernambuco.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 10 minutos da tarde.

## Publicações Solicitadas

## O futuro da familia

SOCIEDADE DE PECULIOS MUTUOS

SÉDE: RUA BARÃO DA VICTORIA N. 12, 1.º ANDAR (ENTRADA PELO N. 14)

Telephone 278—caixa postal 261—end. telg. FUTOMILIA—Recife

Pode-se affirmar, sem contestação alguma, que a sociedade de peculios mixtos, *O futuro da familia*, ultimamente organizada, vai marchar á frente das associações congeneres, disputando-lhes, com as vantagens offerecidas, o caminho, indicado á prosperidade pelas sympathias sociaes.

Com duas series, uma de 1.400 e outra de 2.600 socios, para todo o paiz, pagará *O futuro da familia* peculios integraes de 50.000$000 e 30.000$000 respectivamente, cabendo a cada socio entrar com uma quota para a primeira serie e com duas, adiantadamente, para a segunda.

Alem desses peculios, que representam a felecidade dos seus associados, pela certeza de que lhes será duvidosa a tranquilidade no futuro, distribue *O futuro da familia* seis premios de dez contos de réis, em cada serie, annualmente. O sorteio será feito de accordo com a loteria federal, adjudicando-se cada premio ao socio cujo numero do diploma corresponder ao milhar do numero da sorte grande da mesma loteria, em data convenientemente designada, e ainda 20 % annuaes dos lucros sociaes.

O que certamente ha de levar a todos os pontos a nova de que *O futuro da familia* é uma associação de magnificos resultados é que os seus associados «não perderão em hypothese alguma os seus seguros, o que importa dizer que os que entram para *O futuro da familia* apenas accumulam dinheiro com pequenos recursos depositados.

Poderá ser feito do modo seguinte o pagamento da joia:

Em um anno: duas prestações semestraes, uma de 500$000 e outra de 520$000.

Ainda em um anno: quatro prestações trimestraes, a primeira de 250$000 e as seguintes de 265$000, cada uma.

Em dois annos: quatro prestações semestraes, a primeira de 250$000 e as seguintes de 275$000, cada uma.

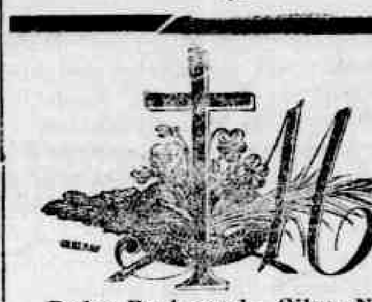
Ainda em dois annos: oito prestações trimestraes, a primeira de 123$200 e as seguintes de 140$000, cada uma.

Esta sociedade recommenda-se pela reputação moral de seus fundadores, nomes todos conhecidos no meio commercial e politico de Pernambuco, d'onde a prova de que, alicerçada por esses elementos, estará por todo o tempo de sua existencia garantida em sêus compromissos.

E' a melhor das associações mutuas do Brazil. A unica que não cobra juros na primeira prestação.

Semelhante verdade não se discute. Brilha como o sól e apenas aos cêgos de espirito, que são infelizmente os que não querem ver, é que a luz solar não tem belleza nem claridade.

Peçam prospectos, lendo-os com a attenção necessaria, e convencer-se-hão de que fazer parte do *O futuro da familia* é uma neccessidade, sendo mesmo um dever dos que não querem duvidas com o destino, esse passo incerto do homem sobre a terra.



**Pedro Barboza da Silva Netto**

SETIMO DIA

Margarida Santiago Barboza Netto, Francisco Barboza da Silva Netto e suas irmães, Henrique Fragoso e familia, Arthur Barretto e familia, Ernesto Fragoso e familia, dr. Joaquim Santiago e familia, dr. Basilio Santiago e familia (ausente), Izabel Santiago, e Leopoldina Maciel agradecem a todos os parentes e amigos que se prestaram no dia do fallecimento e acompanharam ao Campo Santo os restos do seu idolatrado esposo pae, sogro, avô, amigo e cunhado **Pedro Barboza da Silva Netto** e convidam para assistirem as missas do setimo dia, que serão celebradas na quarta feira 19 do corrente na matriz de Santo Antonio as 8 1/2 horas da manhã.

Hypotecando desde já, aos que comparecerem sua eterna gratidão.

Haverá salva para cartões.

Conselho util para syphiliticos. Encontrarão a cura com o regenerador da humanidade Elixir de Nogueira do pharmaceutico SILVEIRA.

**Tatá**

**Pós de Talco Boricados**

Uma delicia para a pelle das creanças e das pessôas de cutis delicada

PERFUMADAS Á ESSENCIA DE VIOLETAS DE PARMA

SUAVES E FRAGRANTES

Refrescam, conservam e embellezam a pelle, tirando o calor das brotoejas, assaduras e demais irritações da pelle

SUPERIORES AO PÓ DE ARROZ

**Rs. 1.500 a latinha**

**SILVA BRAGA & C.**

58—Rua Marquez de Olinda—58

## Thesouro da familia sociedade de peculios Mixtos, que tem sua sede a rua Barão da Victoria n. 23. 1.º andar.

Tem sido objecto de enorme significação nos anaes do mutualismo, o grande triumpho da novel sociedade de peculios mixtos denominada "THESOURO DA FAMILIA" pela justa acceitação de seu vantajoso plano.

Esta sociedade, que foi fundada em 2 de Setembro proximo passado, conseguiu pela preferencia de seu plano obter em menos de 3 mezes mais de 500 associados, ou seja uma media DE 160 SOCIOS EM CADA MEZ!

O THESOURO DA FAMILIA vai marchando na vanguarda de suas congeneres n'uma superioridade digna de nota, em crescente prosperidade, muitissimo firmada no conceito publico e cercada das maiores sympathias sociaes.

E' uma associação verdadeiramente mutua e por não ter accionistas todo o seu resultado é distribuido pelos seus mutuarios.

E' a unica no Brazil que cobrando uma só joia de inscripção e somente uma quota de 10$000 por obito, garante o peculio mixto de 20.000$000 por morte de um dois associados do mesmo grupo (socio ou aderente) porque com graça AS VIDAS EM UMA SO', considerando-as para todos os effeitos uma UNICA VIDA A PERIGAR! UM UNICO PECULIO A PAGAR!

O seu plano é verdadeiramente beneficente porque em menos de quatro mezes de funccionamento já distribuio por cada um de seus associados a bonificação de 10$223!

E' a mais popular porque está ao alcance de todos.

Suas tabellas são vantajosas, cobra para pagamento de joias 42$500 mensaes!

Além do peculio de vinte contos que é a garantia dos seus associados e o futuro de suas familias, O THESOURO DA FAMILIA distribue ainda annualmente 13 peculios extraordinarios de cincoenta contos e mais 80 % sobre o fundo de bonificação entre seus mutuarios que estiverem quites!

A superioridade de seus planos, entre as suas congeneres, é uma realidade, porque, em 31 de Dezembro proximo passado, apenas com 4 mezes de funccionamento demonstrou pelo seu balanço já possuir um capital mutuario de 394.645$000!

Pela grande preferencia de associados já se acha quase completo o numero dos primeiros 600 mutuarios e muito breve o THESOURO DA FAMILIA iniciará o pagamento do peculio integral de 20.000$000!

Na visita que fizemos a tão util sociedade, nos foi mostrado pelo illustre directoria um recibo do Banco do Recife da importancia de 50.000$000, que já se acha a disposição do Exmo. sr. Ministro da fazenda, para fazer parte do deposito inicial de garantia exigida pelas leis federaes.

Pelo exposto se vê claramente que o THESOURO DA FAMILIA caminha n'uma marcha verdadeiramente triumphal e muito se recommenda pela reputação illibada de seus fundadores, os quaes fasem parte do alto meio commercial, politico e industrial do Recife!

Auguramos novos triumphos a futurosa associação tão dignamente dirigida e levamos nossos parabens a sua digna directoria, especialmente ao seu honrado digno 1.º Secretario nosso presado amigo Coronel José Maria Teixeira Braga.

*Do Democrata de Limoeiro.*

Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico SILVEIRA. Tomae-o antes de constituir familia.

**WOULD YOU LIKE TO SPEAK ENGLISH?**

**Dr. S. E. Gamell, F. Ph. (England)**

**Professor de inglez** titulado pelo governo britanico; diplomado em philosophia; vitalicio da Sociedade dos Professores da Gran Bretanha; Prefeito vitalicio do Collegio de S. Columbo, em Inglaterra, ensina a falar, ler e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente, acceitando discipulos em escolas, collegios e casas particulares ou em seu escriptorio.

A TRATAR—Na rua Larga do Rosario n. 10, 1.º andar, Recife, nas segundas, quartas, quintas e sabbados, de 8 ás 12 da manhã e de 5 ás 8 da noite e nas terças e sextas das 8 ás 12 da manhã, na rua Direita n. 2 em Afogados.

## Professor

Precisa-se de um que ensine primeiras lettras, Francez e Mathematica conforme os programmas modernos, a leccionar em propriedade Agricola proximo a estrada de ferro de S. Francisco.

Carta para a Estação de Gamelleir para J. C.

**Faça assim** DEFRONTE DO SEU ESPELHO...

e veja que as raizes de seu CABELLO se acham FRACAS necessitando de um poderoso REVIGORANTE e RESTAURADOR.

Uze sem demora o

**Pilogenio**

unico especifico contra a queda dos **cabellos, barba, sobrancelhas, pellada, alopecia, calvicie, caspa**, e todas as molestias do couro cabelludo, da **barba** e dos **cabellos**.

O PILOGENIO é LOÇÃO idéal, antiseptica e inoffensiva: a preferida pelas MOÇAS.

Fructo de pacientes estudos, sendo composto sómente de vegetaes indigenas da flora do Brazil o **Pilogenio** É O GRANDE GERADOR DOS CABELLOS.

Rs. 3$000 o frasco

**SILVA BRAGA & C.**

58-RUA MARQUEZ DE OLINDA-60-PERNAMBUCO

## A SORTE

| | | |
|---|---|---|
| 1.º | MILHAR... | 5409 |
| | CENTENA | 409 |
| | DEZENA... | 09 |
| | GRUPO..... | 11 |
| 2.º | MILHAR... | 6522 |
| | CENTENA | 522 |
| | DEZENA... | 22 |
| | GRUPO..... | 6 |

DUPLA..... Grupos 3-6

Palpites dos victoriosos nas simples e duplas durante a semana corrente

Azar

*O Propheta.*

## O Futuro da Familia

**Lêde! Não perdereis o vosso tempo**

E' certo que o paiz está cheio de sociedades de peculios mixtos; é certo tambem que essas sociedades encontram a sympathia publica pelo modo com que facilita ao homem garantir o futuro de pessôas queridas; mas o que é ainda mais certo, certo a todos os espiritos, é que, entre essas sociedades, sobresahe "O FUTURO DA FAMILIA" como uma nave portentosa, deslisando, de triumpho em triumpho, sobre os mares bonançosos do mutualismo.

Dizer não é provar; e, porque dizemos estas palavras, sentimo-nos na obrigação indeclinavel de trazer as provas da verdade, com o que em seguida temos a satisfação de expôr aos olhos do povo brazileiro:

Ha duas series no "O FUTURO DA FAMILIA", uma de 1.400 socios e outra de 2.600, e logo que attinjam respectivamente aos numeros de 700 e 500 socios, pagará a sociedade o peculio integral de 50 contos de reis na primeira e de 30 contos de reis na segunda, afóra os peculios parciaes de10, 20 e 30 contos, conforme os nossos prospectos descriminam.

Além desse magnifico plano, distribue seis premios annuaes de dez contos de reis em cada serie, o que se verificará por meio da Loteria Federal em dia convenientemente designado pela sociedade, revestindo-se o acto de todas as formalidades legaes.

Segura duas vidas e entretanto só um dos segurados contribue, em caso de fallecimento, ao contrario de sociedades congeneres que cobram duas joias e duas quotas, o que faz resaltar, sem a menor duvida, a vantagem do "O FUTURO DA FAMILIA" sobre todas ellas.

E' a unica sociedade que não cobra juros na primeira prestação; a unica em que o associado NÃO PERDERÁ EM HYPOTHESE ALGUMA o seu seguro pelos recursos que a sociedade lhes confere de solicitar longos prazos de suspensão de pagamento, em caso de comprovadas difficuldades, como o de subrogar, transferindo assim a quem melhor entender e achar conveniente o seu direito social. Ainda mais: o associado receberá "EM VIDA" 20 por cento sobre os lucros sociaes e aquelles que forem fundadores serão remidos, uma vez completa a serie em que se hajam inscripto.

Os demaes socios serão egualmente remidos após 20 annos, se houverem durante esse tempo effectuado pontualmente as suas contribuições.

Em outras companhias de seguros e sociedades congeneres caduca o direito do socio ao peculio, se dentro de um pequeno prazo, por quaesquer circumstancias, deixa de ser reclamado pelos herdeiros legaes, revertendo então ao fundo social. No "O FUTURO DA FAMILIA", não; emquanto a sociedade existir, persiste esta regalia, podendo ser reclamado o peculio, em qualquer tempo, por quem se apresentar devidamente munido dos documentos comprobatorios do seu direito ao mesmo.

Se não houvessem outros motivos que assignalam a benemerencia do "O FUTURO DA FAMILIA", basta o que acima garante, salvaguardando interesses de associados pelo tempo de sua duração, que é de 60 annos, para collocar uma sociedade mutua de peculios mixtos á altura de verdadeira instituição do bem e da felicidade humana.

Emquanto outras sociedades e companhias de seguro limitam o prazo do direito ao peculio, quando muitas vezes causas fortuitas impedem a sua reclamação dentro do periodo estatutario, alarga "O FUTURO DA FAMILIA" esse periodo e leva-o até o termino de sua existencia, zelando assim, com as condições de sua prosperidade, a prosperidade de seus associados, com a qual vive, da qual depende e na qual espera manter o prestigio de seu nome no Estado e em toda a Republica.

Uma consideração importante urge fazer, afinal, para mostrar até onde dominou, na organisação do "O FUTURO DA FAMILIA", o verdadeiro criterio de sociedades mutuas de peculios mixtos — é a commoda distribuição de entradas no pagamento das inscripções:

| | |
|---|---|
| Pagamento unico | 1.000$000 |
| Em duas prestações semestraes, (a 1.ª) | 500$000 |
| em um An (a 2.ª) | 520$000 |
| Em quatro prestações trimestraes (a 1.ª) | 250$000 |
| em um anno (as seguintes) | 265$000 |
| Em dois annos (quatro prestações semestraes) a 1.ª | 250$000 |
| (as demais) | 275$000 |
| Em dois annos, (oito prestações trimestraes) a 1.ª | 123$200 |
| (as seguintes) | 140$000 |
| Quota por fallecimento na serie de 1.400 socios | 50$000 |
| Quota por fallecimento na serie de 2.600 socios | 15$000 |

Entendendo que deve presidir á organisação dessas sociedades o pensamento de que *nem todos podem*, isto é, nem todos são bafejados pelas auras da fortuna para facilmente disporem de grandes quantias sem um certo desequilibrio no orçamento domestico, ha no «O Futuro da Familia» logar para os menos protegidos da sorte, pois que é exactamente para esses que se abrem as suas portas e sahem por ellas as alegrias de uma existencia ou de muitas existencias unidas a uma só.

Os abastados, em geral, não pensam nas mutações do porvir incerto; para elles, em regra, o mundo é o eterno theatro onde desfructam satisfeitos o resultado de seus capitaes. Mas, se a esses mesmos se impõe a necessidade de cuidar na vida que se evapora, para deixar muita vez apenas a illusão, na realidade brutal de uma existencia mal aproveitada; mais ainda se impõe aos que precisam, e estes constituem o exercito social, chamando-o á inscripção numa associação que lhes prometta suavisar amanhã, mais dias menos dias, as agruras do presente, com um peculio conquistado por diminutas economias do seu trabalho.

O caminho está aberto. A estrada é limpa e sem curvas. Para vir ao «O FUTURO DA FAMILIA» é só escutar um momento a consciencia recta e severa que diz: INSCREVEI-VOS! Nem vos sirva a leitura destas linhas de simples goso espiritual, porque para isso nada valem e nada exprimem. Tudo exprimem, porém, e tudo valem, como salutarissimo conselho de amigos que somos de vós e de todos os vossos: VINDE Á NOSSA SÉDE SOCIAL, SE O PUDERDES; PROCURAE OS NOSSOS REPRESENTANTES, SE VOS FOR MAIS COMMODO; MANDAE-NOS AS VOSSAS ORDENS, SE SÓ ASSIM VOS É FACIL; e tereis plantado com uma inscripção as menores sementes da prudencia e da segurança, para a colheita de um verdadeiro beneficio na terra onde os risos facilmente acabam e só as dores eternamente dominam.

Lêde os nossos prospectos s annuncios e solicitae todas as informações que desejardes, além das que ora vos ministramos, illuminando-vos o espirito para o melhor passo que ides dar em vossa vida.

Desprezar a verdade não é simplesmente um máo acto; é tambem um grande crime aos olhos da consciencia.

Vinde, portanto, inscrever-vos no «O FUTURO DA FAMILIA», se quereis revelar o pensamento de qve as nossas palavras traduzem effectivamente a verdade para as consciencias tranquillas.

VINDE: ESPERAMO-VOS HOJE, AMANHÃ, QUANDO, AFINAL, PUDERDES, pois qualquer dia é sempre tempo de cuidar de nós mesmos, mostrando ao mundo que não somos inuteis no vasto scenario da humanidade.

## Elixir Sanativo

O mais poderoso remedio para as queimaduras, talhos, golpes e quaesquer ferimentos produzidos no corpo humano e dos outros animaes.

A caspa, leucorrhéa, blenorrhagia, as doenças do estomago e intestinos cedem milagrosamente com o seu uso.

E' o grande bemfeitor da humanidade.

Deposito geral: Rua Barão da Victoria 53.

## O Futuro da Familia

Comprehendendo esta sociedade que é nessessario estimular aquelles que prestam os seus serviços na propaganda das companhias de seguros, promovendo a felicidade de todos os que nellas se inscrevem, resolve estabelecer os seguintes premios aos seus agentes que angariarem seguros:

| | |
|---|---|
| Por 700 | 10:000$000 |
| Por 500 | 5:000$000 |
| Por 250 | 3:000$000 |
| Por 200 | 2:000$000 |

O prazo para a conquista desses premios será até o dia 23 de dezembro do corrente anno, data em que "O FUTURO DA FAMILIA" fará o respectivo pagamento, com as devidas solemnidades, para encorajar aos que se não tornaram dignos dessa victoria.

*A directoria.*

## AVISOS

### Auxiliadora Pernambucana

SOCIEDADE MUTUA DE PECULIOS E SORTEIOS

*Assembléa Geral*

**3.ª e ultima convocação**

Não se tendo podido realisar hoje, por motivo de força maior, a assembléa geral para a installação desta Sociedade, são novamente convidados os socios inscriptos a comparecerem no dia 23 do corrente, pelas 2 horas da tarde, no pavimento terreo do predio n. 26 do Pateo do Carmo, onde terá logar a mesma installação, com o numero de socios que comparecerem.

Recife, 16 de Fevereiro de 1913.

Os incorporadores,

*Bacharel José Francisco de Moraes Silva,*
*Coronel Jeronymo Pires de Carvalho.*
*José Pedro Carneiro da Cunha.*

### Vitalicia Pernambucana

ASSEMBLEA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. fundadores e cessionarios de quotas do capital inicial desta sociedade a se reunirem em sessão extraordinaria para tomar conhecimento das alterações feitas pela Inspectoria de Seguros nos estatutos no dia 19 do corrente a 1 hora da tarde, na sua séde á rua Barão da Victoria n.º 3, 1 andar.

Recife, 6 de Fevereiro de 1913.

Balthazar Pereira
Director-Secretario

### Dr. Odilon Gaspar medico do Hospital Pedro II

Especialista em doenças de creanças, da pelle e syphilis.

Residencia rua da Imperatriz n. 69.

Chamados por escripto a qualquer hora.

Consultas de 1 ás 4 da tarde, á rua L. do Rosrrio n. 40 1.º andar.

### Dr. Ulysses Pernambucano

Medico pela Faculdade do Rio de Janeiro

Operador e parteiro

Ex-interno do Hospital Nacional de Alienados e do Instituto de Assistencia aos Syphiliticos, do Rio de Janeiro.

RESIDENCIA — VICTORIA

Attende a chamados de todos os pontos servidos pela Estrada de Ferro Central e cidades proximas da Victoria.

Tratamento da Syphilis pelo Salvarsan (606) e néo-Salvarsan (914).

### Ao commercio e ao publico

Antonio Pansardi e Alfredo Strigari communicam ao commercio e ao publico em geral que n'esta data compraram livre e desembaraçado de qualquer onus o estabelecimento de alfaiataria, sito á rua Quinze de Novembro n. 65—aos srs. Luiz Ferreira & C. e associaram-se sob a firma de Pansardi & Strigari.

Approveitam a opportunidade para offerecerem os seus serviços aos seus freguezes e esperam merecer d'ora em diante a mesma confiança que sempre lhes dispensaram no exercicio de sua profissão de alfaiate.

Recife, 17 de Fevereiro de 1913.

*Antonio Pansardi.*
*Alfredo Strigari.*

Firma social:
*Pansardi & Strigari.*

Confirmamos:
*Luiz Ferreira & C.*

### Ao publico!!!

A todos a quem possa interessar.

Os senhores Lino d'Oliveira & C.ª, são agora, e durante seis annos teem sido unicos agentes dos fabricantes do calçado Walk-Over, para a venda em Pernambuco, Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

*Geo. E. Keith Company,* por *Geo. E. Keith*, presidente.

Firma reconhecida pelo tabellião publico.

### Satisfação immensa!

Villa de Santa Rita do Rio Preto, 10 de abril de 1911.

Illms. srs. Viuva Silveira & Filho, successores do pharmaceutico João da Silva Silveira.

Minhas saudações.

A grande satisfação obriga-me a communicar-vos que soffrendo a cerca de um anno, de um corrimento insolente acompanhado de manifestações syphiliticas e tendo usado muitos elixires de diversas marcas, sem obter resultado algum, sendo aconselhado por meu intimo amigo tenente Jonas Barreiros de Macedo, o uso do vosso milagroso Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco Iodurado, preparado pelo fallecido pharmaceutico João da Silva Silveira, tornando me radicalmente restabelecido somente com dois vidros. Pelo que felicito-vos por tão acertada e assombrosa descoberta e assigno-me com estima e alto apreço.

*Sebastião Ribeiro Bastos.*

Proprietario do novo Armazem America, rua Piedade, 9.

(Firma reconhecida).

Casa Matriz: Pelotas (Rio Grande do Sul.)

Casa Filial e Deposito Geral: Rio de Janeiro.

Vende-se em todas as pharmacias

# ANNUNCIOS

**SYPHILIS**

**Rheumatismo**

Articular, Muscular e Cerebral

LEUCORRHEA ou FLORES BRANCAS
MOLESTIAS DA PELLE,
IMPUREZAS DO SANGUE.
LYMPHATISMO.
ULCERAS E GOMMAS,
DORES NOS OSSOS,
ECZEMAS,
DARTHROS,
EMPINGEM,
FERIDAS, BOUBAS,
ESCROPHULAS, FISTULAS,
PARALYSIAS GOTTOSAS,
ARTHRITE BLENNORRHAGICA.

Todas estas doenças têm cura immediata com o emprego do poderoso depurativo

# CAJURUBEBA

**Composto felicissimo de substancias vegetaes de grande vigor**

Nenhum outro medicamento convem melhor á DEPURAÇÃO DE UM VICIO DO SANGUE do que o **Cajurubeba**, ao mesmo tempo estimulando o estomago e tonificando o organismo.

O **Cajurubeba** tem como elementos activos varios principios de origem exclusivamente vegetal, de onde dependem OS SEUS EFFEITOS MEDICAMENTOSOS E O SEGREDO DE SUA PODEROSA EFFICACIA.

**27 annos datam de sua descoberta!**

**27 annos de successo no tratamento das molestias do sangue**

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIOS GERAES

**Silva Braga & C.**

**Rua Marquez de Olinda n. 60**

# A Mutua Predial do Recife

**Sociedade Anonyma de Construcções e Peculios**

SÉDE — RUA BARÃO DA VICTORIA N. 15, 1.º ANDAR

CAIXA POSTAL, 126 — TELEPHONE, 306

| | |
|---|---|
| Capital de fundação (accionistas) | 100:000$000 |
| Capital mutuario até 31 de Janeiro de 1913 | 1.056:000$000 |
| Peculios conferidos e pagos | 33:494$000 |
| Capital empregado em operações prediaes para os mutuarios | 50:880$000 |

*A Mutua Predial do Recife* só promette o que pode fazer e as propriedades em seguida mencionadas, foram as que com o concurso d'A Mutua Predial do Recife e durante o curto prazo de sua existencia, os seus mutuarios adquiriram:

Predio n. 22 á Avenida Ferreira Gomes (Encruzilhada).
Predio n. 14 becco do Espinheiro.
Terrenos comprehendidos entre as ruas dr. José Marcelino, Nunes Machado e becco do Espinheiro, nos quaes já foram iniciadas as construcções de typos especiaes de habitações adoptadas actualmente pela MUTUA PREDIAL DO RECIFE, de accordo com as plantas approvadas pela Prefeitura, Hygiene e Saneamento.
Predio n. 24, á rua Lomas Valentinas.
Predio n. 66, á rua de Santa Rita.
Predio n. 14, á rua do Cupim.
Predio s|n. da rua dr. José Marcelino (Construcções da Mutua Predial do Recife).
Predio s|n. « « « « « « « « « «

Já conferiu com o peculio cujo recibo vae abaixo transcripto, os seguintes:
1.º sorteio ordinario em 10—4—912, ao sr. Othon José da Silva, Recife, 2:000$.
2.º sorteio ordinario em 10—5—912, ao sr. Antonio C. Mergulhão, Olinda. 2:000$.
3.º sorteio ordinario em 10—6—912, ao sr. Luiz Juventino Selva, Recife. 2:000$.
4.º sorteio ordinario em 10—7—912, o sr. José Agapito Maciel, Recife, 2:032$.
1.º sorteio extraordinario em 10—7—912 á d. Maria S. Gomes de Mattos, Recife, 2:000$.
5.º sorteio ordinario em 10—8—912, ao sr. Affonso V. de Medeiros Sobrinho, Recife, 2:264$000.
6.º sorteio ordinario, em 10—9—912, ao sr. João R. Pogy Silva, Recife, 2:500$.
7.º sorteio ordinario, em 10—10—912, ao sr. João Quaresma de Carvalho Souza, Marayal, 2:730$000.
8.º sorteio ordinario em 9—11—912, o sr. Marciano J. Baptista, Marayal. 2:900$.
9.º sorteio ordinario em 10—12—912, ao sr. Antonio de Lisbôa Mattoso, Recife, 3:028$000.
10.º sorteio ordinario em 10—1—913, ao sr. Romeu Medeiros, Recife, 3:260$.
2.º sorteio extraordinario em 15—1—913 á menor Alzira Ramos Leite, Recife, 3:260$000.
11.º sorteio ordinario em 10—2—913 á M. Maria Annunciada Pereira d'Azevedo, Olinda, 3:520$000.

Os resultados que acima estão mencionados, despertam o bom acolhimento que o publico tem reservado A Mutua Predial do Recife, em cujas operações os seus associados terão a prova dos planos vantajosos proporcionados e garantidos pel'A Mutua Predial do Recife.

**Recibo do 11.º sorteio de peculio, realizado em 10 de Fevereiro de 1912**

Recebi do sr. Claudio Nigro, agente nesta cidade, d'A Mutua Predial do Recife, a quantia de tres contos quinhentos e vinte mil réis, relativa ao premio proporcional aos mutuarios existentes e que foi conferida ao n. 1751, da minha caderneta, sob numero de matricula 0876 no sorteio de 10 do corrente mez.

Pelo que dou a referida sociedade plena e geral quitação, ficando pelo presente resgatada a mesma caderneta.

Olinda, 11 de Fevereiro de 1913.

(Assignado) *Maria Annunciada Pereira de Azevedo.*

Como testemunhas:

(Assignados) *Augusto Pereira Ramos.*
*Gentil Correia de Gusmão*

# CINEMA PATHÉ

**HOJE!-Monumental Programma-HOJE!**

PRIMEIRA PROJECÇÃO:

**Estrada de Ferro de Trondhjem**

Bella fita apanhada do natural pela apreciada fabrica NORDISK

SEGUNDA e TERCEIRA PROJECÇÕES:

***A Melhor Vingança***

Grandiosa scena dramatica de enredo fino e mimoso, em 2 actos e 105 quadros tendo por protagonista a sympathisada actriz **Lydia Quaranta**, da fabrica ITALA FILM

QUARTA PROJECÇÃO:

**De olhos vendados** Finissima comedia da importante fabrica AMBROSIO

QUINTA PROJECÇÃO:

Engraçada fita comica da fabrica AMBROSIO **ROBINETTO ESTUDA MATHEMATICA**

A SEGUIR..................................................?

***A Terceira Potencia*** Magestoso Film d'Art n. 61, em 3 actos da invencivel fabrica NORDISK

GRANDIOSO SUCCESSO

**AO PATHÉ!! AO PATHÉ!!**

# CINEMA ROYAL

—CASA DE CONFIANÇA—

*HOJE!-Sensaccional Programma-HOJE!*

**Confeccionado com dois films de successo e de grande metragem**

PRIMEIRA e SEGUNDA PROJECÇÕES:

**Ao tanger dos sinos** Magistral peça cinematographica de enredo religioso dividido em 2 partes—GAUMONT.

TERCEIRA e QUARTA PROJECÇÕES:

Grandioso e possante drama intimo da vida real—magistralmente enscenado pela proveitosa e querida fabrica PASQUALI **O juiz de instrucção** (IL GIUDICE DE INSTRUZIONE)

QUINTA PROJECÇÃO:

**Wills e o velho candidato**

Hilariante film comico— ECLAIR

A SEGUIR—NA MA-CI-O-TA

????

# «A AMERICANA»

## Sociedade de Peculios e Rendas, por Mutualidade

**Endereço Teleg.: AMERICANA--RECIFE--Telephone n. 936-Caixa Postal n. 45**

### DIRECTORIA:

**DIRECTOR-PRESIDENTE**
Coronel Alfredo Bartholomeu da Rosa Borges.
**DIRECTOR-SECRETARIO**
Dr. Joaquim José de Faria Neves Sobrinho.
**DIRECTOR-THESOUREIRO**
Dr. Arnaldo Olinto Bastos.

**CONSELHO-FISCAL**
Coronel Cornelio Padilha, Manoel Medeiros e Ernesto Pereira Carneiro.
**SUPPLENTES**
Arthur de Souza Lemos, João Rufino da Fonseca e Coronel Joaquim Pereira da Silva.

**CONSELHO CONSULTIVO**
Conselheiro Joaquim Correia de Araujo, Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, Joaquim Lima de Amorim, Barão de Casa Forte, Commendador José Maria de Andrade, Dr. Adolpho Tacio da Costa Cirne, Desembargador Francisco Altino Correia de Araujo, Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira, Dr. Eduardo de Moraes Gomes Ferreira e Francisco Pinto.

**CORPO MEDICO:**
**Consultor-medico:**
**DR. NUNES COIMBRA**
**Medicos examinadores:**
Dr. Costa Ribeiro, Dr. Izaac Salazar, Dr. Theodorico Padilha, Dr. Edgar Altino, Dr. Luiz Loureiro e Dr. Agricio Bôa-Viagem.

## PLANOS

| SERIES | Numero de Mutualistas | Peculios | Funeral | Joia de inscripção | Contribuição por obitos | Idade para admissão | Premios em dinheiro Desde que a serie tiver: | Sobre a remissão |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Especial A | 2.000 | 100.000$ | 4.000$ | 600$ | 80$ | 20 a 58 annos | 500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 4:000$000 de 4 em 4 mezes; 1.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 10:000$000 de 2 em 2 mezes; 1.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 14:000$000 mensalmente; 2.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 20:000$000 mensalmente. | Series de 2.000 mutualistas. Serão remidos por sorteio, quando a serie tiver: 200, 8; 400, mais 10; 600, » 12; 800, » 14; 1.000, » 16 mais 10; 1.200, » 18; 1.400, » 20; 1.600, » 22; 1.800, » 24; 2.000, » 26 mais 20. Total dos remidos 200 |
| Especial B | 2.000 | 50.000$ | 2.000$ | 350$ | 40$ | 20 a 58 annos | 500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 2:000$000 de 4 em 4 mezes; 1.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 5:000$000 de 2 em 2 mezes; 1.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 7:000$000 mensalmente; 2.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 10:000$000 mensalmente. | |
| Geral A | 3.000 | 30.000$ | 1.000$ | 250$ | 15$ | 20 a 58 annos | 500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 500$000 de 4 em 4 mezes; 1.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 1:000$000 de 2 em 2 mezes; 1.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 2:000$000 mensalmente; 2.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 3:000$000 mensalmente; 2.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 4:000$000 mensalmente; 3.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 5:000$000 mensalmente. | Series de 3.000 mutualistas. Serão remidos por sorteio, quando a serie tiver: 200, 8; 400, mais 9; 600, » 10 mais 5; 800, » 11; 1.000, » 12; 1.200, » 13 mais 10; 1.400, » 14; 1.600, » 15; 1.800, » 16 mais 15; 2.000, » 17; 2.200, » 18; 2.400, » 19 mais 20; 2.600, » 20; 2.800, » 21; 3.000, » 22 mais 25. Total dos remidos 300 |
| Geral B | 3.000 | 15.000$ | 500$ | 180$ | 7$500 | 20 a 58 annos | 500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 250$000 de 4 em 4 mezes; 1.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 500$000 de 2 em 2 mezes; 1.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 1:000$000 mensalmente; 2.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 1:500$000 mensalmente; 2.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 2:000$000 mensalmente; 3.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 2:500$000 mensalmente. | |
| Popular | 3.000 | 3.000$ | 250$ | 30$ | 2$ | 20 a 58 annos | 500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 100$000 de 4 em 4 mezes; 1.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 200$000 de 2 em 2 mezes; 1.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 300$000 mensalmente; 2.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 400$000 mensalmente; 2.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 500$000 mensalmente; 3.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 600$000 mensalmente. | |
| Livre Sem exame medico | 800 | 20.000$ | —— | 300$ | 35$ | 45 a 67 annos | Não ha premios. | Não ha remidos. |

O pagamento dos peculios, emquanto a serie não estiver completa, será proporcionado ao numero de mutualistas existentes e quites, inclusive os remidos. Só haverá pagamento de funeral quando a serie estiver completa. Completa a serie, a remissão continuará a se dar, havendo sorteio sempre que occorra vaga de remido. As apolices remidas ou premiadas continuam em vigor para todos os effeitos. As joias poderão ser pagas em prestações. As despezas de exame medico ficam a cargo da Sociedade. O pretendente á inscripção na série **LIVRE** deverá comparecer na séde social ou nas agencias.

*Informações completas, distribuição de prospectos com o regulamento de operações*

**Na séde provisoria d'AMERICANA Largo do Corpo Santo n. 17---1º andar**


## POLYTHEAMA PERNAMBUCANO

### Theatro Familiar de Variedades

AVISO—Estreando hoje n'este estabelecimento a importante companhia do do «Circo Europeu» a empreza do Polytheama suspende provisoriamente suas funcções cinematographicas, para renoval-as logo após a sahida da citada companhia.

A empreza scientifica que os cartões permanentes deste estabelecimento, não terão valor para os espectaculos deste novo genero de diversões.

Neste curto espaço de tempo a empreza aproveitará para montagem de seus novos apparelhos e tela, afim de dar suas sessões em plena claridade a exemplo dos paizes adiantados que a cerca de 3 mezes já adoptaram esse importantissimo melhoramento recentemente descoberto n'Allemanha. Certo de que seus habitués saberão corresponder aos esforços da empreza, essa por sua vez, não poupará sacrificios nem despezas para de dia a dia variar suas funcções e melhorar seu estabelecimento.

Recife, 8 de Fevereiro de 1913.

**A Empreza.**

## Polytheama Pernambucano

**BOA-VISTA**

**Grande Circo Europeu e Hyppodromo de Féras**

**EMPREZA OLIVEIRA & COMP. (Do Rio de Janeiro)**

Notavel Companhia Zoologica de Variedades e grandes Attracções, considerada maior e de mais successo percorre o Brazil.

**Director e proprietario Delphim Pacheco**

HOJE HOJE

AS 8 HORAS DA NOITE

30 artictas, 4 clows excentricos e musicaes—40 cães amestrados, 25 pombos mensageiros.

O applaudido cançonetista

*Eduardo das Neves*

Grandes novidades e attracções

Preços—Cadeiras numeradas, 3$000; Cadeiras de 1.ª, 2$000; Geraes, 1$500; Creanças até 8 annos, 1$000.

Bilhetes á venda das 3 horas em diante.


PHARMACIA BARTHOLOMEU

DE

**A. P. BRAGA GUIMARÃES**

PHARMACEUTICO

Casa exclusivamente PARA Receituario Medico Especialista em Sondas, Algalias, Fundas, Cintas abdominaes, Meias elasticas, e Thermometros

Pernambuco — RECIFE — Praça da Independencia n. 9

**Esterilisações completas pelo apparelho de**

**SOREL**

**Fabricação completa de AMPOLAS**

## Collyrio Maravilhoso

Este COLLYRIO preparado na **Pharmacia Minerva**, reune os medicamentos mais proveitosos, para todas as molestias dos olhos como sejam:

**Belidas, Ophytalmia, Carnosidade e Inflamações**

*Que apparecem nas pessôas delicadas*

**Preço de um vidro 1$000 Preço de uma duzia 10$000**

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL NA **Pharmacia Minerva**

DE **SANTOS SELVA & FILHOS**

***Rua Vidal de Negreiros n. 12***

**PERNAMBUCO**

## Não bebas mais

**Este vicio não é mais que a nossa ruina**

E' possivel agora curar a paixão para as bebidas embriagadoras. Os escravos da embriaguez podem ser livrados deste habito ainda contra a sua vontade. Tem sido inventada uma cura inoffensiva chamada Pó Coza que é facil de tomar e propria para ambos os sexos e de toda idade e póde-se administrar com alimentos solidos ou liquidos sem o conhecimento do intemperante. Todas as pessôas que tenham na familia um bebedor não devem deixar de pedir para a amostra gratis de Pó Coza. Póde-se obter tambem o Pó Coza em todas as pharmacias e nos depositos indicados ao pé. Para ter a amostra gratis deve fazel-o directamente a Inglaterra a COZA POWDER CO., 76, WARDOUR STREEAT, LONDRES, 231. DEPOTS: Moreno, Borlido & C.ª, Rua Ouvidor, 142, RIO DE JANEIRO. Silva Braga & C.ª, Rua Marquez de Olinda, 58, PERNAMBUCO. D. Robilotta, RIO CLARO. Souza Motta, Av. da Independencia, 68, PARA'. Santos, Rua dos Droguistas, 45, BAHIA. Oliveira, S. PAULO MURIAHE. Pessôa, Rua Barão do Triumpho, 2, PARAHYBA. Tenore & De Camillis, Rua S. Bento, 25, S. PAULO. Pharmacia Penha, ITAPAGIPE. Violani, S. FELICIDADE. Tarragó, S. THIAGO BOQUEIR O.

**Amostra gratis**

## Xarope depurativo anti-syphilitico

**DE PLANTAS SUDORIFICAS**

**Segundo a formula do Dr. Dornellas**

ESPECIALIDADE DA

## Pharmacia Martins

E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, cancros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc., etc., sendo por isto o mais procurado de todos os medicamentos até hoje conhecidos, sem nunca ter deixado de produzir effeitos beneficos, mesmo nos casos mais rebeldes.

Para affirmarmos a nossa asserção, temos em nosso poder mais de DUZENTOS attestados de curas radicaes feitas pela maravilhosa FORMULA DO DR. DORNELLAS.

A unica verdadeira é preparada na

**Drogaria e Pharmacia Martins**

que foi obtida das mãos do proprio autor, e acha-se registrada na Junta Commercial sob os ns. 809 e 813.

**CICERO DINIZ**

**N. 88--Rua Duque de Caxias--N. 88**

## No Espirito Santo

Major J. Bruzzi.

Attesto que depois de pôr em pratica diversos medicamentos afim de combater uma «GONORRHEA», aconselhado por um amigo pharmaceutico do Muquy, usei o seu afamado producto PILULAS DE BRUZZI, conseguindo, com um só vidro, a cura radical. Podeis fazer uso deste, em beneficio da mocidade.

Campos, 1 de maio de 1912.

*Antonio Dias Amorim.*

DEPOSITO: **Drogaria e Pharmacia Confiança, de Cicero D. Diniz.—CABUGÁ 16.—RECIFE**

## Pó de Mosquito DESTRUIDOR

Infallivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensa, cozinha, etc., dos mosquitos, moscas, morissócas e outros insectos; para persevejos, pulgas, piolhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos e as aves da acostumada bicharia, que os incommoda e apoquenta.

***Absolutamente inoffensivo para a saude humana***

**1$000 a latinha**

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

DEPOSITARIOS GERAES: **SILVA BRAGA & C.**

**Rua Marquez de Olinda n. 60**

# O FUTURO DA FAMILIA

**Séde: Rua Barão da Victoria n. 12, 1º andar (Entrada pelo n. 14) TELEPHONE 278—CAIXA POSTAL 261—END. TELEG. FUTOMILIA-RECIFE**

*A Sociedade que melhores vantagens offerece*—**SERIES DE 1.400 E 2.600 SOCIOS**—*Segura o casal pagando uma só joia e uma só quota por fallecimento*

**A pessôa que desejar se inscrever no O Futuro da Familia, corporação recentemente fundada com os melhores auspicios nesta capital e que tem encontrado franco acolhimento por parte do publico, poderá fazel-o, estudando mesmo demoradamente todos os seus prospectos. Tem uma serie geral de 1.400 socios e outra de 2.600 socios, ambas para todo o paiz. A primeira pagará um peculio de 50:000$000 e a outra de 30:000$000. O pagamento da joia poderá ser feito do modo seguinte: AINDA EM UM ANNO:—Quatro prestações trimestraes, a 1.ª de 250$000 e as 2.ª, 3.ª e 4.ª de 265$000, cada uma. EM DOIS ANNOS:—Em quatro prestações semestraes, a 1.ª de 250$000 a 2.ª, 3.ª e 4.ª de 275$000, cada uma. AINDA EM DOIS ANNOS:—Em oito prestações trimestraes, a 1.ª de 123$200 e as 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª, 7.ª e 8.ª de 140$000, cada uma.**

**EM UM ANNO:—Em duas prestações semestraes sendo a primeira de 500$000 e a segunda de 520$000.**

**O Socio é obrigado a entrar com uma quota para serie de 1.400 socios e duas quotas para a serie de 2.600 socos, adiantadamente.**

**O Futuro da Familia distribue seis premios de dez contos de réis entre seus associados de cada serie annualmente, verificando-se o sorteio por meio da Loteria Federal, seddo cada premio adjudicado ao socio, cujo numero do diploma que corresponder ao milhar do numero da sorte maior da Loteria em dia previamente designado pela folha official. Os socios não perdem em hypothese alguma os seus seguros, em virtude das grandes vantagens que O Futuro da Familia offerece, o que facilmente será verificado, pela leitura que se fizer seus prospectos.**

**Para mais esclarecimentos dirigir-se á Rua Barão da Victoria n. 12, 1º andar (antiga Rua Nova) entrada pelo n. 14. Precisa-se de Agentes e sub-Agentes para os demais Estados da Republica e interior deste Estado**

**A DIRECTORIA**

Coronel Affonso Augusto de Britto Taborda, director-presidente, commerciante em grande escola e senador estadual.
Coronel Antonio Loyo de Amorim, director-thesoureiro, commerciante em grande escala e deputado estadual.
Coronel Theotonio Cassiano Toscano de Britto, director-gerente, proprietario e accionista do Banco do Commercio.

**CONSELHO CONSULTIVO**

Coronel Enéas Jacome de Araujo, thesoureiro da Caixa Economica.
Coronel Joaquim Lourenço da Silva Oliveira, proprietario e negociante, chefe da firma Antonio Pinto.
Dr. José Antonio de Almeida Pernambuco, proprietario, capitalista e engenheiro civil de grande nomeada.
Pharmaceutico Luiz Ignacio de Andrade Lima, proprietario e negociante.
Dr. Sergio Nunes Magalhães, deputado e juiz em disponibilidade.
Major José de Souza Carreiro, grande capitalista, proprietario e socio da firma do Cinema Royal.
Major Domingos Netto, commerciante.
Capitão Antonio Florentino, funccionario estadual.
Major Alberico Moreira, despachante da Alfandega.
Coronel Sebastião Alves da Silva Filho, senador e proprietario.
Coronel Amaro Tavares Coutinho, proprietario.
Coronel Eugenio Affonso Ferreira, capitalista e despachante geral da Alfandega.
Major Francisco de França Monteiro, commerciante e fazendeiro.
Coronel Manoel Fabriciano Corneiro Tiririca, director do syndicato agricola de Alagôas e commerciante.
Dr. Accacio Umbelino Pereira Pinto capitalista e da firma Loureiro Barbosa & C. de Maceió.
Coronel Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante, capitalista e proprietario.
Pharmaceutico José Prospero dos Santos, commerciante e fazendeiro.
Dr. Barretto Sampaio, medico e capitalista.
Coronel Sylvio Nery da Fonseca, commerciante e proprietario.
Coronel Elias Thomé de Souza, capitalista e commerciante.

**SUPPLENTES DO CONSELHO CONSULTIVO**

Antonio da Costa Campos, commerciante.
Major Manoel Francisco Martins, corrector da praça.
Coronel José Dantas da Gama, agricultor e capitalista.
Dr. João de Macêdo França, funccionario estadual.
Major Antonio Geraldo do Rego Barros, auxiliar da Great Western.

**CONSELHO FISCAL**

Dr. Zeferino Gonçalves Agra, proprietario e capitalista da firma Gonçalves Agra & C.
Dr. Victorino do Rego Toscano Barretto, proprietario e contador dos correios.
Major Augusto da Silva, proprietario e commerciante.
Dr. João da Matta Rocha Figueiredo, proprietario.
Major Manoel Peixoto Pinto, commerciante e agricultor.

**SUPPLENTES DO CONSELHO FISCAL**

Major Arthur Jader de Carvalho Neves, official dos correios.
Coronel Francisco Correia de Rezende Rego, commerciante e proprietario.
Manoel da Silva Lobato, auxiliar da casa J. Pessôa de Queiroz.

**CORPO MEDICO**

Dr. Epiphanio Pessôa, dr. Ascanio Peixoto Guimarães, dr. Augusto de Hollanda Chacon, dr. João Baptista de Carvalho, dr. Barretto Sampaio, dr. Andrade Lima.

## FOLHETIM DO DIARIO (18)

MAXIMO GORKI

# O ESPIÃO

Traducção de Barros Lobo (FRANCISCO)

VII

Evséi contava ser injuriado pelo agente: causou-lhe pertanto pasmo ouvir estas palavras, que elle escutou attentamente:

—Vou deixar a cidade... Fallarei de ti ao meu chefe: ha—de-se pensar em ti quando houver precisão de alguem; fica descançado. Vae pela tua cama e por tudo o que te pertence, mas hoje mesmo, percebeste?... Eu vou para um hotel esta noite. Toma! são cinco rublos, de que podes ter precisão. E cala! Comprehendeste?...

Chochicou por muito tempo, n'uma voz precipitada, entretanto que o seu olhar inquieto girava por todos os lados. Ao abrir-se a porta, Dorimédonte teve um sobresalto, como se quizesse fugir. Cheirava a um unguento qualquer: dir-se-ia que se havia tornado menos pesado, mais pequeno: tinha perdido o prestigio.

—Adeus!—disse elle pousando a mão no hombro de Evséi—Toma tento; não te fies nos homens, e menos ainda nas mulheres. Aprende a apreciar o valor do dinheiro: "Compra com moeda de prata, amealha o ouro, não desdenhes o cobre, e defende-te com o ferro", diz um proverbio cossaco. Ora eu sou cossaco.

Evséi estava ouvindo tal discurso com enfado. Não acreditava em nada do que o homem lhe dizia: tinha agora mais medo d'elle que nunca. Soltou um suspiro de allivio quando Dorimédonte partiu, e atirou-se ao trabalho com alma para evitar a recordação da Raissa e afugentar os pensamentos funebres que o assaltavam.

N'aquelle dia alguma coisa lhe tinha vibrado no peito; sentia que se achava no limiar d'uma outra existencia, os seus olhares obliquos perscrutavam o Maçarico inclinado sobre a mesa, envolto n'uma nuvem de fumo. Sem o querer, pensava elle:

—"Com tudo acontece bruscamente!... Ella matou-se, e eu... talvez! me enforque, como ella me disse"...

Emfim Evséi sahiu com Kapitone. Na rua sentiu-se subitamente serenado. A horrivel visão de Raissa morta, as guellas cortadas, deixou de lhe obsediar o espirito. Com socego, recobrou a esperança de viver emfim a vida pacata que tinha sonhado. Ao lado d'elle, o Maçarico, caminhava vagarosamente, a passos desmesurados. O corpo baloiçava-se-lhe, o ventre ia-lhe aos upas para deante, e a cabeça mexia-lhe como a d'uma ave. Levava as mãos atraz das costas: as abas do casacão, como azas quebradas, pendentes, iam-lhe a dar, a dar...

—Como te chamas tu? — perguntou elle d'improviso.

—Evséi.

—Evséi é um nome catita! — notou o velho — Tive um filho que se chamava Evséi.

—Onde está?...

—Isso não é da tua conta — respondeu o velho tranquilamente.

E voltou passado um instante, no mesmo tom:

—Quando se diz... "tive", quer-se dizer que já se não tem.

O labio inferior descahiu-lhe: coçou-o com o dedo minimo, e continuou a meia voz:

—Nós veremos quem fica por cima... Depois voltou o pescoço, abaixou a cabeça, fitou Evséi de frente, e disse com emphase, com um dedo no ar:

—Hoje o meu amigo virá verme... Eu só tenho um amigo. O que nós fazemos, o que nós dizemos, não é comtigo. Eu nem quero saber do que tu sabes, nem do que fazes... Espero de ti a mesma conducta para commigo...

Evséi disse com a cabeça que ficava sciente.

—De resto, aconselho-te a que sejas reservado com todo o mundo. Ninguem sabe nada de ti; não te inquietes nunca com os outros. O caminho da perdição é a sciencia, filha do diabo. A felicidade está na ignorancia.

Evséi escutava-o atentamente, olhando-o de frente. O velho notou isso, e resmungou:

—Vejo que ha alguma coisa de humano em ti.

E bruscamente interrompeu-se e accrescentou:

—Ha tambem alguma coisa de humano nos cães...

Subiram vários andares por uma estreita escada de madeira antes de chegarem a uma escura agua-furtada onde o ar era abafador e saturado d'um cheiro de poeira. O Maçarico deu phosphoros a Evséi e pediu-lhe que alumiasse entretanto elle curvado ao meio abria com difficuldade uma porta revestida de oleado e feltro em farrapos. Os phosphoros queimavam os dedos d'Evséi, entretanto uma esperança vivificadora lhe enchia o coração.

O velho habitava um quarto caiado de branco, estreito e comprido, cujo tecto semelhava a tampa d'um ataúde. Em frente da porta desenhava-se nitidamente uma larga janella: á esquerda da entrada, a um canto, ao pé da cama, occultava-se um pequeno fogareiro, e de encontro á parede opposta apoiava-se um divan vermelho com as molas já estafadas. Pairava no ar um forte cheiro a camphora e hervas seccas aromaticas.

O velho abriu a janella e respirou ruidosamente.

—E' preciso renovar o ar. E' tão agradavel o ar puro! Tu dormirás no canapé. Como é que te chamas, que já me esqueceu?...

—Evséi...

—Ah! sim, Evséi...

Pegou d'um candieiro da mesa, elevou-o e indicou a parede direita.

—Ora ahi tens o meu filho!

Quasi invizivel na parede, uma estreita moldura branca continha um retrato a crayon. Evséi viu uma cara nova, prematuramente grave, de vasta fronte, nariz aguçado, labios comprimidos.

O candieiro tremia na mão do velho: o abajú chocalhava contra o vidro com um ruido a um tempo lamentoso e agradavel.

—Evséi! — tornou Kapitone pousando o candieiro na mesa — O nome d'um homem tem uma grande significação.

Lançou a cabeça fóra da janella, aspirou ruidosamente o ar fresco, e sem se voltar pediu ao rapaz que preparasse a chaleira.

Quando Evséi deitava carvão no fogareiro, entrou um velho corcunda: tirou sem dizer palavra o chapeo de palha, e abanando-se com elle disse n'uma voz harmoniosa:

—Apesar de já estarmos no outomno, abafa-se.

—Ah! és tu?... — exclamou o Maçarico.

Os dois homens conversavam em voz baixa ao pé da janella. Evséi comprehendeu que se tratava de si; mas por mais que apurasse o ouvido, não distinguiu palavra. Sentaram-se todos á mesa. O Maçarico serviu o chá, entretanto Evséi a occultas examinava o recemvindo. Tinha as faces escanhoadas e azuladas, uma bocca grande, e labios delgados: sob uma alta fronte lisa, os seus olhos negros enterravam-se profundamente nas orbitas. A cabeça calva, era anguloso e forte. Poz-se a tocar tambor na mesa com os dedos.

—Vamos lá, lê — disse o Maçarico.

—Desde o principio?

—Sim.

Ocorcunda tirou do bolso do jaquetão um rolo de papeis, e abriu-o.

—Salto por cima dos titulos...

Tossiu, fechou um tudonada os olhos e começou a lêr.

—Nós abaixo assignados, homens obscuros e ignorados de todo o mundo, ajoelhamos humildemente perante Vós pedindo-vos que escuteis o nosso afflictivo queixume, sahido do mais profundo dos nossos corações, despedaçados pela vida, que conservam, inteira, a sua fé sagrada na sabedoria e misericordia de Vossa Magestade Imperial..." Vae bem?

—Continua — disse o Maçarico.

—"Para nós, Vós sois o Pae do povo russo, a fonte de toda a sabedoria, a unica força do mundo capaz de...

—Espera! Capaz, não: põe antes poderosa... — corrigiu o Maçarico.

—Ouve... — "a unica força no mundo capaz de estabelecer e conservar na Russia a ordem, a justiça...." — Aqui ha que se metter ainda uma palavra, por causa da euphonia, mas ainda não sei qual...

—E' preciso cuidado com as palavras — recommendou Kapitone a meia voz — Lembra-te que ellas teem um sentido differente para cada homem...

O corcunda lançou-lhe um olhar, e ageitou os oculos.

—Veremos depois... — "A grande Russia cae em ruinas: coisas incriveis se passam á luz do dia, actos abominaveis se praticam quotidianamente. A gente anda avergada sob o peso da miséria, a inveja azinma os corações: a Russia paciente e docil morre e dá logar a uma raça de homens cervaes, homens rapaces e ferozes. A sua fé está destruida, a maior parte das pessoas afastam-se do santo regaço da Egreja: por toda a parte homens pervertidos atacam os fracos e os seduzem pelas suas diabolicas artes, e os arrastam para o caminho do crime, com menospreso de todas as Vossas leis, ó Senhor das nossas vidas!"...

—"Senhor das nossas vidas... Senhor das nossas vidas"... — repizou o Maçarico.

—Não te agrada a expressão?

—Não! E' preciso pôr ahi outra coisa.

—Qual?

—E' preciso dizer-lhe abertamente: "Todas as pessoas começam a revoltar-se contra a vida; e eis porque vós, que sois o eleito de Deus"...

O corcunda desapprovou com a cabeça.

—Nós podemos indicar o caminho a seguir, mas não temos o direito de o aconselhar...

—Quem é nosso inimigo e qual é o seu nome?... O atheu, o socialista, o revolucionario: uma trindade. O destruidor das familias, o arrebatador dos nossos filhos, o mensageiro do Antechristo...

—Mas nós não cremos no Antechristo, nem tu nem eu!... — objectou o corcunda.

—Pouco importa! Nós fallamos em nome d'um grande numero de pessoas que crêem n'elle: e devemos indicar a raiz principal do mal. Onde é que a nós vemos? Nas doutrinas subsersivas.

—Elle bem o sabe.

E quem diz a verdade ao imperador? O vento da insania não passou pelos filhos d'elle?... E em que se baseia a doutrina dos revolucionarios? Na miseria geral e no descontentamento que ella provoca. Nós devemos declarar francamente ao Tzar: Tu és o pae do povo. Tu és rico: dá portanto ao povo as riquezas que tens amontoado; destruirás assim o mal pela raiz, e tudo será salvo pela tua mão..."

O corcunda encolheu os largos hombros, alongou os labios, e disse:

—Com essas pregas comnosco nas galés!

E olhou para Evséi, e para o velho. Khimkof tinha escutado a leitura e a palestra dos dois amigos como quem escuta um conto: toda as palavras se lhe gravavam na memoria por modo a não se apagarem mais d'ella. A bocca entreaberta, os olhos esbogalhados, olhava ora para um, ora para outro: mesmo quando o olhar sombrio do corcunda o perscrutou, elle nem pestanejou, tanto estava encantado com o que ia ouvindo.

—Mas sim ou não — preveniu o corcunda — tudo isso que tu disseste é enfadonho...

(Continúa)


# A SORTE!!

**Depende de saber empregar e gozar bem o tempo**

As machinas de costura e de escrever que a CASA VICTOR expõe a venda, auxiliam pelas suas confecções e durabilidade —a ganhar tempo, dinheiro e perfeição no serviço.

Os gramophones e cinemas familiares que a mesma tem sempre em grande stock, recreiam o espirito e instruem ao mesmo tempo.

Aproveitae e gozae o vosso tempo e tereis *Bôa sorte*, é o que vos affirma e deseja a

## CASA VICTOR

a qual por importar em grande escala faz os preços mais abordaveis do mercado.

Sortimento profissionalmente organizado de artigos dentarios

**Prudencio Pio & C.**

Rua Larga do Rosario n. 21 — PERNAMBUCO

## O Bento Milagroso

*O MELHOR LIVRO DE SORTES DESTE ANNO*

Editado pela typographia «Moderna»

ESCRIPTO EM LINGUAGEM DECENTE

Esperem os leitores

## A quem precisar

O bacharel José Francisco de Moraes e Silva, encarrega-se de recebimento de ordenados, contas, pensões de montepio, juros de apolices, pagamento de impostos, nas repartições federaes e estadoaes; compra e venda de predios, transferencias de acções, hypothecas, alugueis de casas, etc., tudo mediante modica porcentagem.

Garante-se a maior seriedade e correcção. Residencia—Rua das Calçadas n. 6.

## Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres

## INDEMNISADORA

**N. 29—Rua Bom Jesus—N. 29**

ESTABELECIDA NA CIDADE DO RECIFE EM 1855

**Deposito no Thesouro Federal Rs. 200:000$000**

ESTADO FINANCEIRO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1910

| | |
|---|---|
| Capital de responsabilidade | 1.000:000$000 |
| Capital realisado | 300:000$000 |
| Fundo de Reserva | 150:000$000 |
| Lucros Suspensos | 88:271$930 |
| Premios obtidos | 6.612:973$800 |
| Sinistros pagos | 3.313:868$500 |
| Dividendos distribuidos | 1.393:000$000 |

DIRECTORES:
*Francisco Augusto Pacheco.*
*Alvaro Pinto Alves.*
*Alfredo Flaviano de Barros.*

## Coqueiros

Coqueiros de amendoas grandes, bôas qualidades e de todos os tamanhos, vende-se em milheiros, centos e a retalho por preços razoaveis — a tratar na rua Amelia n. 7, Capunga.

A sementeira está no perimetro da cidade.


## Annuncios Funebres

**Coronel Hermenegildo José Tavares**

Maria Magdalena Tavares Lisboa, tendo de mandar celebrar missas de 7.º dia por alma de seu presado tio e padrinho coronel Hermenegildo José Tavares as 8 1/2 da manhã, de sexta-feira, 21 do corrente, na igreja de Santa Rita de Cassia, convida seus parentes e pessoas de sua amizade para assistil-as, antecipando os seus agradecimentos.

Ha salva para cartões.

**Francisco Alexandrino de Paula Rocha**

SETIMO DIA

Julia Maria Caldas Rocha e suas filhas, José Joaquim Caldas Rocha e sua mulher, Augusto Cezar Pereira Caldas, sua mulher e filhas, Euphigenia Caldas Sá Barretto e seus filhos, Adelaide Fernandes Caldas e seus filhos, Maria Sancha Paula Rocha, Maria Annunciada Pereira Caldas, José Joaquim Borges Uchôa e sua mulher, compungidos com o desapparecimento do seu nunca esquecido marido, pae, sogro, cunhado, irmão, tio e sobrinho, convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar no dia 21 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Bôa Vista, antecipando os seus agradecimentos á todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.


# Annuncios Maritimos

## Companhia Nacional DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

O paquete

**ITASSUCE**

Presentemente no porto sahirá impreterivelmente no dia 20 as 4 horas da tarde para:

MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

O paquete

**ITAPUHY**

Este paquete recentemente construido, para o serviço de passageiros e cargas entre este porto e o de Porto Alegre, é esperado até o dia 25 e sahirá impreterivelmente no dia 27, para:

MACEIO' BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRA.

Cargueiro

**ITAQUI**

E' esperado até o dia 20 e sahirá depois de pequena demora para

MACEIO', BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

A Companhia Costeiras além do muito conforto que offerece aos passageiro, de seus vapores, tem no Rio de Janeiro, á disposição dos mesmos, rebocador para levai-os para terra com suas bagagens, logo depois de desembaraçado o navio.

N. B.—Os passageiros que se destinarem ao sul poderão permanecer a bordo durante a estadia no Rio, sem accrescimo de despeza.

N. B.—As reclamações de faltas só serão attendidas até 4 dias depois das descargas dos vapores.

Tratando-se de paquetes que teem dia e hora certos de sahida, pede-se aos srs. carregadores toda a presteza no embarque de suas cargas, afim de evitar reclamações futuras.

Passagens, cargas, encommendas e valores, trata-se com o agente:

**J. I. GUEDES PEREIRA**

**23—Rua do Bom Jesus—23**

## Thos Jas & Harrison

Vapor inglez

**SCULPTOR**

Presentemente no porto, voltará para Liverpool, depois da demora necessaria.

Vapor inglez

**WARRIOR**

Esperado de Liverpool no dia 18 de fevereiro.

Vapor inglez

**PROFESSOR**

Esperado de Liverpool no dia 5 de março proximo.

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto a esta agencia até 3 dias depois da descarga dos volumes para a alfandega ou outros pontos designados.

No caso de serem descarregados os volumes com termo de avaria, a presença da agencia, no acto de abertura é necessaria, para a verificação de faltas se as houver.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

**Julius von Sohsten**

Rua Visconde de Itaparica n. 22

1.º ANDAR

## COMPANHIA Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

**Vapores a sahir para o norte**

O PAQUETE

**MUCURY**

Esperado do sul até o dia 17 do corrente, seguirá depois de indispensavel demora para **Ceará, Maranhão e Pará.**

O PAQUETE

**TIJUCA**

Esperado do sul até o dia 21 do corrente, segue no dia seguinte para **Ceará, Pará e Manáos.**

O PAQUETE

**ARACATY**

Presentemente neste porto segue depois de indispensavel demora para: **Rio e Santos.**

O PAQUETE

**TIBAGY**

Presentemente no porto seguirá depois da indispensavel demora para **Rio e Santos.**

O PAQUETE

**JAGUARIBE**

Esperado do norte até o dia 22 do corrente seguirá depois da indispensavel demora para **Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, São Francisco, Itajahy e Florianopolis.**

**Vapores a sahir para o sul**

O PAQUETE

**JACUHY**

Esperado do Sul até o dia 19 do corrente seguirá depois da indispensavel demora para **Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

O PAQUETE

**MOSSORÓ**

Esperado do norte até o dia 23 do corrente seguirá depois da indispensavel demora para **Rio e Santos.**

**Para cargas, encommendas, frete e valores, trata-se com os agentes:**

**PEREIRA CARNEIRO & C.**

6—Rua do Commercio—6, 1º andar

## PAPELARIA BRAZIL

DE

**Olympio Brederode & C.**

Completo sortimento de livros para instrucção primaria e secundaria.

Artigos escolares e para escriptorio. Livros em branco. Typographia, pautação, encadernação e carimbos de borracha.

10 Rua Duque de Caxias 10 (Antiga das Cruzes)

PERNAMBUCO


## EDITAES

**Veneravel Irmandade do Santissimo Sacramento, administradora da Igreja Matriz do Corpo Santo, da Parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.**

EDITAL.

Devido a determinação do nosso exmo Juiz, conforme o que foi autorisado pela meza Regedora, reunida em sessão de 10 do corrente, são convidados, em geral as partes interessadas possuidoras de jazigos, urnas, etc, a retirarem o que de direito lhes pertence, no improrogavel prazo de 60 dias, a contar da dacta abaixo indicada, coincidente com a desapropriação da matriz referida, por utilidade publica, para as obras do Porto do Recife.

Secretaria, 15 de Fevereiro de 1913.

*Manoel Carvalheira.*
Escrivão.


**Aguas** mineraes naturaes de uso therapeutico, como de Vichy, Contraxe-Ville, Curia, Vittel, Erian etc., a drogaria Silva Braga & C. 58 rua Marquez de Olinda, 60 recebe todos os mezes das varias fontes, de modo a fornecer sempre estas aguas com seus principios mineraes em estado radio-activo.

AGUA DA CURIA. Applicada sempre com optimos resultados no arthritismo, albuminuria, rheumatismo chronico, gotta e sobretudo nas molestias dos rins, catarrhos chronicos da bexiga e do utero. E' de um grande poder diuretico, laxativo e digestivo. Deposito: Drogaria e pharmacia Confiança, de Cicero D. Diniz —rua do Cabugá n. 16.

ALMAANACK VEGETARIANO — Guia seguro para toda a gente se converter ao vegetarismo. Vende-se nas livrarias a 700 réis.

Bôa moradia—Aluga-se o esplendido 2.º andar, contiguo ao Telegrapho Nacional, á rua do Brum n. 86. Acha-se em optimas condições de asseio.

A tratar na rua João do Rego, (antiga Florentinas), n. 25.

Bom emprego de capital — Vende-se uma casa com sitio arborisado, medindo 450 palmos de frente por 500 de fundo, em Tigipió, tres minutos da estação.

A tratar na rua João do Rego, (antiga as Florentinas), n. 25.

COLLECÇÕES DE LEIS DO ESTADO—De diversos annos vendem-se no escriptorio do *Diario*

**Depurativo** O melhor depurativo é aquelle que reune á propriedade da depuração do sangue, á acção de estimular o estomago e tonificar o organismo. O Cajurubeba é esse depurativo ideal, de formula agradavel e commoda e com o qual o doente pode sempre contar: cura rheumatismo, syphilis e todas as affecções do sangue. Deposito: drogaria Silva Braga & C.—58 rua Marquez de Olinda, 60.

MATA-RATOS — (Rat-Cake)— Biscoitos especiaes e garantidos para exterminar completamente os ratos sem deixar cheiro desagradavel e anti-hygienico, ficando elles inteiramente seccos pela acção prodigiosa de tão utillissimo preparado. Preço de cada caixinha 2$000. Ao alcance de todos. Unicos depositarios: Silva Braga & C.—58, rua Marquez de Olinda, 58 e 60.

SIMPLEX—Vinho sem alcool succo de uvas do Douro. Bebida restauradora, depurante e tonica. Vende-se na rua 15 de Novembro n. 40. Pereira Ferreira & C. Recife.

**Tintas**, vernizes, esmaltes, pinceis, broxas, pentes e todos os productos e artigos precisos para a pintura decorativa de casas, muros, moveis, grades etc., são encontrados aos melhores preços do mercado na drogaria Silva Braga & C.—58 rua Marquez de Olinda, 60


# COMMERCIO

## Dia 18 de Fevereiro

### Generos nacionaes

*Aguardente*, para o agricultor, conforme grão, cota-se de 800 a 900 réis firme a canada.

*Alcool*, para o agricultor, cota-se a canada de 1$800 a 2$000 firme, conforme grão.

*Assucar*. (Vide a *Vida commercial*.)

*Algodão*. (Vide a *Vida commercial*.)

*Borracha*, cota-se este artigo conforme a qualidade a 800 rs. a 1$800 e a de maniçoba a 3$600.

*Café*, cota-se de 12$300 a 12$500, pelos 15 kilos conforme a qualidade.

*Carocos de algodão*, de 850 a 860 rs. pelos 15 kilos conforme a procedencia.

*Céra de carnauba*, cota-se este artigo ao preço de 28$000 a 39$000, pelos 15 kilos conforme a classificação.

*Couros espichados*, a 1$090 o kilo.

*Couros salgados seccos*, de 1$000 pelos 15 kilos.

*Couros verdes*, a 700 réis, conforme a qualidade.

*Cacau*, cota-se de 7$500 a 8$200 conforme a qualidade.

*Farinha de mandioca*, cota-se este artigo, o sacco com 60 kilos, de 10$000 a 11$000 conforme a procedencia.

*Feijão mulatinho*, cota-se este artigo, genero limpo do Estado, ao preço de 19$000 e 20$000, genero barrado de 15$000 a 20$000 e o genero preto de 14$ a 15$000 pelo sacco de 60 kilos.

*Milho*, cota-se o genero novo na estação o sacco com 60 kilos, de 8$500 a 8.500 genero do Estado.

*Mel*, cota-se este artigo de 30$ a 35$000 a pipa sem o casco.

*Mamona*, cota-se este artigo ao preço de 2$000 a 2$100 pelos 15 kilos, na estação.

*Pelles de cabra*, de 2$000 a 2$100, conforme a procedencia.

*Pelles de carneiro*, cada uma cota-se conforme a qualidade de 1$000 a 1$100.

*Sola*, cota-se este artigo ao preço de 8$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e pezo.

### Titulos na praça

| | valor | cotação |
|---|---|---|
| Apolices federaes 5 % | 1:000$ | ao par |
| » do Estado 5 % | 1:000$ | 800$ |
| » do Estado 7 % | 1:000$ | ao par |
| **BANCOS** | | |
| Banco do Recife | 100$ | ao par |
| » de Credito Real | 140$ | 35$ |
| Letra hypothecaria 6 % | 100$ | 80$ |
| Banco de C. Real letra hypothecaria 7 % | 100$ | 98$ |
| Banco Emissor | 100$ | 5$ |
| Banco das Classes | 100$ | 25$ |
| **ESTRADA DE FERRO** | | |
| Trilhos Urbanos de Olinda | 200$ | ao par |
| Companhia Ferro Carril | 100$ | ao par |
| **COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO** | | |
| Serviços Maritimos | 100$ | 25$ |
| **COMPANHIAS DE TECIDOS** | | |
| Fabrica da Torre | 200$ | 215$ |
| » Paulista | 200$ | ao par |
| » de Estopa | 200$ | 95$ |
| » Camaragibe | 140$ | ao par |
| » Goyanna | 100$ | ao par |
| » Canhamo e Juta | 200$ | ao par |
| **COMPANHIAS DE SEGUROS** | | |
| Phenix | 300$ | 405$ |
| Amphitrite | 400$ | 620$ |
| Indemnizadora | 300$ | 38$ |
| Iris | 400$ | 500$ |
| Pernambucana | 100$ | 10$ |

### Exportação

DIA 17 DE FEVEREIRO DE 1913

*Para o Exterior*

Para Antuerpia no vapor *Crefeld*, despacharam:

Rossbach Brazil, 2.000 saccos com 11 mil e oitocentos saccos com farello.

Para Lisboa despacharam:

F. Gortz S C, 600 saccos com 45.000 kilos de residuos de mamona.

Para Londres, no vapor *Mariner*, despacharam:

Julius von Sohsten, 568 saccos com 42.600 kilos de assucar demerara.

*Para o Interior*

Para o Rio de Janeiro no vapor *Mantiqueira*, despacharam:

Sociedade Exportadora Pernambucana, 800 saccos com 48.000 kilos de assucar mascavado.

Para o Rio de Janeiro, vapor *Aracaty*, despacharam:

Companhia Geral de melhoramentos, 1.920 saccos com 115.200 kilos de assucar crystal, 160 saccos com 9.600 kilos de assucar branco, 35 toneis com 21.194 litros de alcool.

Para o Rio Grande do Sul no vapor *Campeiro*, despacharam:

P. Ferreira & C, 120 pipas com 66.000 kilos de aguardente.

Para Porto Alegre, despacharam:

S. Moreira & C, 255 barricas com 15.300 kilos de assucar branco.

Para Natal, vapor *Natal*, despacharam:

P. Alves & C, 4 caixas com 288 kilos de doce.

Para Camocim despacharam:

P. Alves & C. 500 saccos com 3.000 kilos de café.

Para Macau despacharam:

P. Alves & C, 100 saccos com 7.500 kilos de assucar mascavado, 508 saccos com 3750 kilos de assucar de usina.

Para o Ceará, vapor *Mucuhy*, despacharam:

Leão & C. 100 saccos com 6.000 kilos de assucar mascavado, 308 saccos com 1.800 kilos de assucar de usina.

Para o Maranhão despacharam:

P. Lapa & C, 4 pipas com 2.400 litros de aguardente.

Leão & C, 208 saccos com 1.200 kilos de assucar mascavado.

C. Tavares & C, 25 ancoras com 1.000 kilos de vinho, 3 caixas com 36 kilos de cognac, 2 caixas com 24 kilos de wermouth.

S. Meira & C, 45/2 barricas com 4.050 kilos de assucar de usina, 95/2 barricas com 8.550 kilos de assucar branco.

Para Paranaguá, vapor *Rio de Janeiro*, despacharam:

Eurico Cardoso & C, 2 pipas com 1.060 litros de alcool, 55 barris com 3.750 litros de cachaça.

Para Antonina despacharam:

Eurico Cardoso & C. 15 pipas e 250 barris com 27.150 litros de alcool.

Para o Rio de Janeiro despacharam:

Chagas & C, 21 caixas com 210 kilos de xarope.

P. Lapa & C, 23 pipas com 11.730 litros de alcool.

Para Bahia despacharam:

E. Billion, 11 toneis com 6.567 litros de alcool.

C. Tavares & C, 30 ancoras com 1.200 kilos de vinho.

P. Pinto & C, 25 pipes com 13.750 litros de cachaça, 6 toneis com 3.300 litros de alcool.

Para o Pará, vapor *Manáos*, despacharam:

Eugenio Samico, 3 caixas com 150 kilos de perfumarias.

Para Tutoya no vapor *Manáos*, despacharam:

B. A. Almeida, 1 grade com pedras marmore.

Para Natal despacharam:

Eugenio Samico, 1 caixa com 39 kilos de perfumarias.

I. F. Cunha, 2 fardos com 202 kilos de saccos de papel.

Para Manáos despacharam:

Eugenio Samico, 2 caixas com 40 kilos de perfumarias, 32 kilos de grampos para cabello.

M. de Souza, 2 malas com 140 kilos de doce, 1 mala com 40 kilos de pilões, 3 caixas com 120 kilos de rapaduras.

Para o Ceará despacharam

Fernandes & C, 180 latas com 2.660 kilos de phosphoros.

F. Carneiro & Gonçalves, 1 barril, 4 caixas com 234 litros de alcool, 3 attados, 2 caixas com 80 kilos de medicamentos, 2 caixas com 72 kilos de oleo de ricino, 2 caixas com 72 kilos de caroço de algodão.

Para o Maranhão despacharam:

Dias & C, 6/2 barricas com 360 kilos de assucar refinado.

Fernandes & C, 2 latas com 130 kilos de phosphoros.

F. Carneiro & Gonçalves, 4 caixas com 144 litros de alcool, 2 caixas com 72 kilos de oleo de ricino, 2 caixas com 72 kilos de oleo de caroço de algodão.

Para Parahyba na barcaça *Conceição*, despacharam:

F. Gortz & C 20 caixas com 720 kilos de oleo de ricino.

Para Parahyba na barcaça *Mercurio*, despacharam:

Oliveira & C, 30/10 barris com 1.200 kilos de vinho.

F. X. G. Pereira, 350 taboas de pinho.

A. Paterson, 10 caixas com 400 kilos de agua mineral, 2 barricas com 120 kilos de assucar refinado, 1 caixa com 50 kilos de massa de tomate, 1 lata com 18 kilos de phosphoros.

Para Villa da Penha na barcaça *Sympathia*, despacharam:

Fernandes & C, 13 latas com 234 kilos de phosphoros.

C. Tavares & C, 20 ancoras com 880 kilos de vinho, 5 ancoras com 200 kilos de vinagre, 9 caixas com 72 kilos de genebra, 2 caixas com 16 kilos de capilé.

F. Lapa & C, 10 ancoras com 400 kilos de vinho, 7 ancoras com 280 kilos de vinagre, 3 caixas com 24 kilos de gazoza, 2 caixas com 16 kilos de xaropes.

Dubeux, 5/10 com 200 kilos de vinho, 2 caixas com 10 kilos de velas, 6 barricas com 360 kilos de assucar refinado, 1 caixa com 24 kilos de gazoza.

### Importação

Vapor nacional *Manáos*, entrado do Rio de Janeiro e escala em 17 e consignado a Companhia do Lloyd Brazileiro.

*Carga do Rio de Janeiro*

Agua de meza 1 caixa á ordem.

Brabant 8 volumes a A. P. da Silva & C.

Calçados 1 caixa a Joaquim Pinheiro.

Cerveja 85 caixas á ordem.

Cesta de vime 1 volume a Cruz & Torres.

Copiadores 1 caixa a José C. Pinto Silva.

Fitas de papel 1 caixa ao mesmo.

Fazendas 15 volumes á ordem.

Feijão 100 saccos a D. Cardoso & C. 100 a F. Ferreira & C. 200 a ordem, 200 a Arthur Vieira.

Impressos 1 caixa a A. P. Braga Guimarães, 3 a Western Telegraph, 1 a Caldas & C.

Moveis de bambú 1 volume a Joaquim Conceição.

Medicamentos 2 caixas a C. D. Dias.

Manteiga 19 caixas á ordem, 18 a D. Cardoso.

Machinas 4 caixas a José C. Pinto Silva.

Si-Si 29 caixas á ordem.

Sabonetes 1 caixa a Cruz & Torres.

Tecidos 1 volume a Martins Cardoso.

Tintas 17 volumes a Francisco Pereira.

*Encommendas*

Amostras 1 volume a Roque da Costa & Rebello.

Apparelhos cinematographico 1 caixa a J. R. Staffa.

Films 1 caixa ao mesmo.

*Encommenda do governo*

Apparelho telegraphico 1 caixa ao director do districto.

*Carga da Bahia*

Anjico 1 caixa a Farias Irmãos & C.

Charutos 1 caixa a J. Silva Leite.

Guano 12 saccos a Emile Dolé.

*Carga de Maceió*

Mercadoria 3 caixas ao agente do Lloyd Brazileiro (re-embarque).

Vapor nacional *Mantiqueira*, entrado de Porto-Alegre e escala em 17 e consignado a Companhia Lloyd Brazileiro.

*Carga de Pelotas*

Colla 3 saccos a Silva Braga & C.

Linhaça 10 saccos aos mesmos.

*Carga de Paranaguá*

Taboas de pinho 121 amarrados a F. Carneiro & Guimarães.

*Carga do Rio de Janeiro*

Pipas vazias 25 a P. Ferreira & C.

Tecidos 2 caixas a A. de Britto & C, 2 a R. Carvalho & C.

Vapor nacional *Bahia*, entrado de Manáos e escala em 15 á tarde e consignado a Companhia Lloyd Brazileiro.

*Carga do Maranhão*

Arroz 100 saccos a J. F. de Carvalho & C. 100 a P. Menezes.

Barricas vasias 48 volumes a J. M. de Souza Sobrinho.

Fio 59 encapados a C. Fernandes & C. 10 a J. C. Coelho & C, 6 a A. P. da Silva & C.

Pipas vazias 39 á ordem.

Tecidos 2 fardos a A. Rodrigues, 2 a G. Fernando & C, 3 a A. Amorim & C.

*Encommendas*

Films 1 caixa a Leon Jacob, 1 a J. R. Staffa.

*Carga do Ceará*

Amostras 26 volumes á ordem.

Chá 1 caixa á ordem.

*Encommendas*

Amostras 1 mala a P. Bittencourt, pacote a Julio Brandão.

Films 1 caixa a J. R. Staffa, a Oscar Riedel.

Vapor allemão *Emmi-Arp*, entrado de Hamburgo e escala, em 16 e consignado a Bereteima & C.

*Carga de Hamburgo*

Amostras 18 volumes a diversos.

Arame 5 volumes á ordem.

Artigos de algodão 2 caixas á ordem, 2 a J. S. [illegible]

Artigos de algodão e cobertores 12 volumes a A. de Brito & C.

Artigos de cobre 1 caixa a F. Fernandes & C 2 a ordem.

Artigos photographicos 19 volumes á ordem.

Artigos de vidro 10 caixas á ordem.

Brinquedos 1 caixa á ordem.

Botões e outros artigos 4 volumes á ordem.

Bijouterias 1 caixa a R. Goestchel.

Bacalhau 60 caixa a ordem, 10 a C. Lima & C, 15 a L. Barbosa & C, 2 a José Constante.

Chá 10 caixas á ordem.

Carboreto 200 tambores a Alvares de Carvalho & C. 200 a Fonseca Irmãos.

Creolina 18 caixas a M. S. [illegible] & C. 1 caixa a J. Sontag, 25 a A. Fernandes & C.

Canella 10 volumes a L. Britto & C.

Cobertores 5 á ordem.

Cordas para instrumentos e brinquedos, 3 caixas á ordem.

Drogas 11 volumes á ordem.

Ferragens 60 volumes a Alves de Carvalho & C. 9 a M. Souza.

Ferragens e outros artigos 94 volumes a A. Silva & C. 67 á ordem.

Genebra 100 caixas a A. Fernandes & Companhia.

Gomma 5 caixas á ordem.

Gesso 50 volumes á ordem.

Lampadas 10 caixas á ordem.

Louça 30 caixas a H. Garcia. [illegible]

Leques e outros artigos 163 volumes á ordem.

Machinas 20 volumes á ordem, 11 ao dr. Pereira de Lyra.

Mercadorias diversas 1 caixa a P. Ferreira & C. 2 a E. Samico, 2 a C. Gurgel & Monteiro, 5 a M. Magalhães, 1 a repartição de hygiene, 172 á ordem, 2 a M. Collaço & C, 1 a J. O. de Almeida, 1 a A. Rodrigues & C, 2 a S. de Vasconcellos, 2 a J. F. de Carvalho, 8 a A. Silva & C, 3 a A. Campos & C, 3 a A. de Carvalho & C. 10 a Pohlman & C.

Papelão 5 fardos a E. Samico, 1 á ordem.

Papelão e outros artigos 23 volumes a E. Samico.

Papel 201 fardos á ordem, 1 a Conde & C, 1 a J. de Almeida, 8 a Azevedo & C, 27 a Empreza da «Provincia», 27 a L. Barbosa & C.

Productos chimicos 146 volumes a A. Raposo, 5 a Braga & C.

Productos pharmaceuticos 19 volumes a S. Braga & C, 6 a F. Carneiro & Guimarães.

Pertences para automoveis 14 volumes á ordem.

Tapetes 3 volumes a A. de Britto & C.

Talco 4 caixas á ordem.

Tinta 5 volumes a Empreza da «Provincia».

Vidros 7 caixas á ordem, 4 a J. D. Moreira, 6 a J. A. Alves.

Vazelinas 2 caixas a E. Samico.

### Rendimentos publicos

ALFANDEGA

| | |
|---|---|
| Rendimento dos dias 1 a 17 | 818:221$849 |
| Idem do dia 18 ouro | 23:096$048 |
| Idem papel | 39:207$440 |
| | 62:303$478 |
| | 880:525$327 |
| Em egual periodo, do dia 1 a 17 de fevereiro de 1912. | 1:215:447$501 |

CAIXA ECONOMICA

| | |
|---|---|
| Dia 18 entradas de deposito | 16:645$000 |
| Sahidas | 4:043$000 |
| Saldo para a delegacia | 12:602$000 |
| A pagar de liquidações e por conta | 39:640$500 |

RECEBEDORIA DO ESTADO

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 17. | 859:459$120 |
| Consumo do dia 18 | $ |
| Exportação | 21:815$380 |
| Estatistica | 519$240 |
| Diversos impostos | 14:866$040 |
| | 896:659$780 |
| Em egual periodo de 1912 | 585:935$950 |
| Differença para mais | 310:723$830 |

PREFEITURA

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 17. | 112:327$551 |
| Dia 18 | 4:750$720 |
| | 117:078$271 |

## AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

*Mez de fevereiro*

*Tropeiro*, do sul hoje.
*Purus*, de Nova-York hoje.
*Samara*, do sul hoje.
*Warrior*, da Europa hoje.
*Jacuhy*, do sul hoje.
*Olinda*, do norte amanhã.
*Tijuca*, do sul a 21
*Jaguaribe*, do norte a 22
*Mossoró*, do norte a 23.
*Araguaya*, do sul a 23.
*Brazil*, do sul a 23.
*Ilhéos*, do sul a 23.
*Pernambuco*, da Europa a 25.
*Itapuhy*, do sul a 25
*Avon*, da Europa a 27.
*Tocantins*, do sul a 28.

VAPORES A SAHIR

*Mez de fevereiro*

Bordeaux e esc. *Samara*, hoje.
Bremen esc. *Crefeld*, hoje.
Londres esc. *Morinier*, amanhã.
Porto-Alegre e esc. *Tropeiro*, ás 4 amb.
Porto-Alegre e esc. *Campeiro*, ás 2 amb.
Porto-Alegre e esc. *Mantiqueira*, amb.
Rio e esc. *Olinda*, ás 6 horas amanhã.
Rio e Santos, *Aracaty*, nestes dias.
Santos e esc. *Purus*, a 21.
Southampton esc. *Araguaya*, a 23.
Manáos e esc. *Tijuca*, a 23 ás 4 horas.
Manáos e esc. *Brazil*, a 23.
Porto-Alegre e esc. *Jacuhy*, a 23.
Bahia e esc. *Ilhéos*, a 23.
Liverpool esc. *Sculptor*, a 24.
Porto-Alegre e esc. *Itapuhy*, 25 ás 4 h.
Florianopolis e esc. *Jaguaribe*, a 25.
Santos e esc. *Pernambuco*, a 26.
Buenos-Ayres esc. *Avon*, a 27.
Santos *Mossoró*, a 27.
Nova-York e esc. *Tocantins*, a 28.

### Ancoradouro interno

Lugre ing. *Maple Leaf*, descarregando.
Lugre inglez *Canada*, descarregando.
Barca ingleza *Hinemoa*, arribada.
Patacho inglez *Galatea*, bacalhau.
Barca Noruega *Curiba*, cimento.
Palhabote nac. *Elisabeth*, polvora.
Vapor allemão *Eufemia*, carvão.
Vapor allemão *Crefeld*, carregando.
Vapor inglez *Morinier*, descarregando.
Vapor inglez *Sculptor*, descarregando.
Vapor inglez *Boynton*, varios generos.
Vapor inglez *Ildertoro*, descarregando.
Vapor nacional *Piranga*, carregando.
Vapor nacional *Aracaty*, varios generos.
Vapor nacional *Campeiro*, varios gen.
Vapor nacional *Mantiqueira*, carregando.
Vapor nacional *Itassucé*, carregando.

### Movimento do porto no dia 18 do corrente

ENTRADAS

Manaus e escala, 7 dias, vapor nacional *Rio de Janeiro*, de 1487 toneladas, commandante Aristoteles Domingues equipagem 81, varios generos ao Lloyd Brazileiro.

Porto Alegre e escalas 13 dias, vapor nacional *Itassuce*, de 926 tonelladas commandante Thomas Kewin, equipagem 48, varios generos, a J. I. Guedes Pereira.

St. Johns, patacho inglez *Galatea* de 136 tonelladas, commandante H. Parsons equipagem 7, bacalhão, a Seixas & Irmãos.

Rochester, 58 dias, barca noruega *Curiba*, de 1.032 tonelladas, commandante H. B. Ercksen, equipagem 15, cimento, a Monteath & C.

Bremen e escalas, 30 dias, vapor allemão *Olivant*, de 2.456 tonelladas, commandante, B. Klunnann, equipagem 37, varios generos a Neezen & C.

SAHIDAS

Paysandú e escalas, vapor nacional *Rio de Janeiro*, commandante A. Domingues, varios generos.

Buenos-Ayres e escala, navio escola cubano *Potria*, commandante Juan Pereranam, munições de guerra.

Passageiros sahidos para o norte no vapor nacional *Manáos*, no dia 17.

Parahyba—Dr. Carlos de Sá.

Natal—Luise Brunael.

Ceará—B. Ralheime, Alfredo Cadena, Luiz Queiroz, Maria Queiroz e Miguel Bezerra Silva.

Maranhão—T. Johnson, M. Lopes Silva, Pachequito, Léia Lapin, Manoel Leão e dr. Esmaragdo de Freitas.

Pará—Otilia Pereira Ramos, Severino Candido, Manoel A. Cajueiro, Joanna C. Barros, Manoel E. Barros, Joaquim Botelho e senhora, Izabello Pereira e João Bernardo.

Itacoatiara—Maria Passos Mesquita e Olivia Oliveira Mesquita.

— Chegados do norte no vapor nacional *Rio de Janeiro*, no dia 18 do corrente.

Manáos—Dr Jayme Pereira, Manoel R. Silva, Francisco João Gonçalves, José V. Silva, João Aquino e Sebastião Nascimento.

Pará—C D. Bruce, José M. Campello, Gabriel Hamon, d. Maria da Conceição Barros, Zulmira J. Senna, d. Adelaide Lemos e dois sobrinhos, Samuel Buragalo, Agostinho Rocha Lima, Christovão Sant'Anna, Manoel José, José Ribeiro, Cicero Ribeiro, José Botelho, Sebastião Paula, Antonio Martins Santos, J. Braveno, Simão Ntalau, Napoleão Neves, Dyonisio Manoel e Abelardo Ventura.

Ceará —Rodrigo Caracas, Cicinato Silva, L. Schimberg, Max Klein, C. Constancio, Wica Pessôa, M. Abrantes e C. Lima.

Chegados do sul no vaper nacional *Itassuce*, no mesmo dia:

Rio de Janeiro—Alfredo W. Dias, Jeronymo Lopes, Acher Emmanuel e Claudino Manoel dos Santos.

Bahia—Emile Nolé, Maurice Faudil, Henry Aman, Etienne Oswald e sua senhora.

Maceió—Coroel Carlos B. Pereira, Walder, dr. Espindola e Manoel Gomes Netto.